



**REDE PRIVADA
RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DA OFERTA
SOCIOASSISTENCIAL**

MÊS DE REFERÊNCIA:

JUNHO/2026

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual

DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

DADOS DA ORGANIZAÇÃO:

CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660 - Vila Sant'Ângelo
333CEP:	13478-101
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:

Endereço:	Avenida Bandeirantes, 2660 - Vila Sant'Ângelo
CEP:	13478-101
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br

PÚBLICO ALVO - ok

Mês	Capacidade de Atendimento	Total de Usuários/as Atendidos/as	Total do Público Prioritário Atendido	Total de Usuários/as inseridos/as na Oferta no mês de referência	Total de Usuários/as desligados/as da Oferta no mês de referência
JUNHO	80	71	71	01	00

Cestas Básicas: Continuidade da entrega de doações de leite (338 litros de leite recebidos) que destinamos aos usuários, familiares/cuidadores. Nesse mês foram: 05 usuários de Americana, 06 de S.B.O e 02 de Nova Odessa.



EXECUÇÃO DO TRABALHO ATUALIZAR AS INFORMAÇÕES

1. PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO

Atividades Desenvolvidas pela Diretoria:	Articulação e contatos frequentes com a gestão SASDH, SEDUC, Infraestrutura e Urbanismo. Participação nos conselhos e demais equipamentos da rede socioassistencial para validação, fortalecimento e divulgação dos serviços oferecidos pelo CPC. Participação ativa na articulação junto a rede Socioassistencial, Educação, Saúde e Conselhos de direito. Reuniões frequentes entre equipe técnica e administrativa, para discussão de assuntos diversos e tomadas de decisões, também realizamos reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância. Em concordância foi decidido ações para captação de verbas complementares. Participação do Presidente em reunião de equipe para discussão e definição de assuntos pertinentes ao CPC.
Avanços:	Atuação ativa da diretoria do LIONS Centro e CPC na condução e resolução de questões institucionais.
Dificuldades:	Busca de novos parceiros para realização de outras atividades para usuários / Busca incessante de verbas complementares para custeio mensal
Proposta de Superação das Dificuldades:	Elaboração de novas estratégias com a equipe técnica e administrativa.



2. PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO

2.1. INFRAESTRUTURA

Atividades Desenvolvidas:	No mês de junho foram realizadas manutenções prediais, como adequação dos mictórios, banheiro masculino, do salão de festas, com botão “aperta fácil”, troca de lâmpadas sala Pedagogia, sala das voluntárias de artesanato e recepção. A escada de emergência de ferro do salão de festas Lions, foi adequada conforme orientação do Bombeiro para revalidação do certificado AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (a vistoria para renovação será feita em janeiro de 2027). Também foi feita a repaginação / identificação do CPC e Lions, no muro externo da instituição. Junto com a presidência do CPC e Lions faremos reunião para definir objetivos de reformas nas dependências do CPC. Continuamos com elaboração de projetos em busca de empresas parceiras para algumas reformas, denominado campanha “empresa amiga”.
Avanços:	Adequação dos espaços com acessibilidade e maior conforto para usuários, colaboradores e responsáveis
Dificuldades:	Pintura do prédio e reforma das janelas / Reforma das calçadas de acesso ao CPC (entorno) / Lavagem do entorno do prédio / Reforma do Salão de Festas / Reformulação e adequação da biblioteca.
Proposta de Superação das Dificuldades:	Captação de recursos para dar continuidade as demandas apresentadas.

2.2. GESTÃO DO TRABALHO – RECURSOS HUMANOS

2.2.1. FUNCIONÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Semanal
1	Ana Paula Arrizato Lima	■■■■■	■■■■■	■■■■■	Superior	Ciências Contábeis	Analista Financeiro	40



2	Erika Isa Rodrigues				Superior	Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	24
3	Fernanda Nascimento Parra				Superior	Psicologia	Psicóloga (Adultos)	18
4	Guilherme Guerreiro de Miranda				Superior	Ciências Contábeis	Assistente Administrativo	40
5	João Paulo Buzinari de Souza				Superior	Letras	Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)	20
6	Letícia Bertié da Silva Lopes				Superior	Serviço Social	Assistente Social	30
7	Maria Terezinha de Souza Diniz				Fundamental	Fundamental	Auxiliar Educador (Serviços Gerais)	40
8	Mariela Nunes Ribeiro Vargas				Superior	Relações Públicas	Analista Comunicação e Marketing	40
9	Paulo Henrique Parra				Superior	Engenheiro de Produção	Instrutor de Orientação e Mobilidade	16
10	Rosimary Favarelli Toledo				Superior	Serviço Social	Assistente Social	30
11	Rubia Leticia Portalupi Fuganholi Leite				Superior	Psicologia	Psicóloga (Crianças/Adolescentes/Cuidadores)	20
12	Silmara Fahl Pinheiro				Superior	Serviço Social	Coordenadora	40

2.2.2. VOLUNTÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Mensal
1	Alice Pereira Bezerra				Superior	Serviço Social	Yoga	2hs
2	Ede Aparecido Villanassi Junior				Superior	Automação Industrial	Grupo Cidadania e Cultura	4hs



3	Frederico Adeodato Faria				Superior	Administração	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
4	Laura Assef Carmello de Andrade				Superior	Educação Física	Yoga	4hs
5	Maria Estela Borelli				Superior	Economista	Yoga	2hs
6	Patricia Raquel Chiquitelle Naziazeno				Superior	Analista de Sistema	Yoga	2hs
7	Roseli Pinese Macetti				Superior	Psicologia	Planejamento Estratégico, Seleção e Capacitação Profissional	Sem Carga Horária fixa

2.3. GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS

Atividades Desenvolvidas:

O trabalho do CPC prescinde pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo investimento na capacitação continuada da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como **missão** oferecer atendimento multidisciplinar especializado à pessoa com Deficiência Visual (cegueira ou baixa visão), buscando o desenvolvimento de sua autonomia, inclusão e qualidade de vida, através de estrutura física adequada e Tecnologia Assistiva inovadora, tendo como **visão** ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Nossos **valores**: atuação ética, transparência, responsabilidade, igualdade de oportunidades, flexibilidade, respeito, atuação inclusiva, combate ao preconceito através da informação, inovação e trabalho em parceria.

O fato de a instituição ser certificada pela ISO 9001, já preconiza procedimentos e ferramentas para avaliação e monitoramento do trabalho realizado, envolvendo todas as partes: diretoria, coordenação e equipes técnicas e administrativa.

Procedimentos Estratégicos: os membros da diretoria institucional são responsáveis pela retaguarda financeira, realizando a mediação com órgãos públicos, atuando na captação de recursos e tomada de decisões referentes à organização geral da instituição, em especial o programa apresentado nesse Plano de Trabalho. São responsáveis pelo monitoramento da saúde financeira da instituição, acompanhando mensalmente as planilhas e contas bancárias, em reuniões ordinárias e extraordinárias. Os membros da diretoria, em especial o presidente participa ativamente, inteirando-se do trabalho técnico desenvolvido, supervisionando as ações institucionais junto ao público-alvo e participando de algumas atividades desenvolvidas. O atual presidente, tem participação ativa nas tomadas de decisão e no Planejamento Estratégico, o qual mantém os padrões a partir da implantação da **Matriz SWOT**, onde a equipe e gestores, em reunião de início e/ou final de ano, avaliam em relação ao ambiente interno da instituição, os Pontos Positivos (Forças), e Pontos Negativos (Fraquezas) e em relação ao ambiente externo, as Ameaças e Oportunidades. Tais informações auxiliam na construção das planilhas **FOR 123 – Planejamento**



Estratégico e FOR 118 – Análise de Contexto da Organização novo/atualizado. Ao longo do ano, os objetivos, prazos e atividades planejadas, vão sendo modificados conforme avaliação e/ou execução. Alguns membros da diretoria fornecem apoio e retaguarda jurídica, para que a documentação institucional esteja regular e de acordo com as exigências dos órgãos públicos, e oferecem apoio principalmente diante alterações constantes e exigências que podem comprometer a execução do trabalho realizado, que comprovadamente evidencia resultados positivos para o público-alvo (cidadãos americanenses) e reflete na sociedade e municipalidade como um todo, quando exercem autonomia trabalhada e conquistada em conjunto com a equipe técnica executora do presente programa.

Procedimentos Táticos: O coordenador executa a coordenação geral, atuando ativamente no planejamento estratégico, gestão das equipes técnica/administrativa: treinamento, seleção de novos profissionais; supervisão geral da certificação ISO 9001, incluindo Avaliação de Desempenho. Supervisiona o funcionamento e execução geral do trabalho institucional, através de acompanhamento semanal e reuniões frequentes com técnicos do Serviço Social e Psicologia. Acompanha o monitoramento realizado pela equipe técnica e sugere ou auxilia nas questões relativas à execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores, fazendo inclusive a verificação do Indicador Técnico e da Pesquisa de Satisfação do Usuário. Auxilia e atua em conjunto com a coordenação técnica na gestão do trabalho da equipe técnica e supervisiona a área administrativa.

Procedimento Operacional: a equipe técnica executora da oferta socioassistencial é munida de formulários, que controlam, planejam, acompanham, monitoram e avaliam o trabalho executado junto a cada usuário/familiar/cuidador, em atendimentos realizados individualmente ou em grupos, conforme avaliação criteriosa inicial das vulnerabilidades, necessidades e potencialidades do público atendido (elaboração do PDU – Plano de Desenvolvimento – Usuário ou Grupo). Reuniões semanais são momentos para estudo e discussão de casos. Realizado monitoramento semanal e/ou quinzenal da evolução do usuário/familiar/cuidador nos atendimentos das diversas áreas para que os planejamentos sejam elaborados pontualmente, de acordo com a necessidade do usuário. Semestralmente, os profissionais elaboram Relatório de Evolução Semestral de Evolução dos usuários, atendidos individualmente e/ou em grupos. Paralela à construção desse relatório, é discutido e preenchido em equipe o Indicador Técnico, quantificando o grau de evolução do usuário e familiar/cuidador, compondo também o percentil de evolução geral dos usuários, obtido através das intervenções da equipe técnica e participação/respostas dos usuários e familiares/cuidadores diante dessas intervenções. Além disso, cabe aos CRAS – auxiliar e subsidiar, em rede, o trabalho dos profissionais que executam o presente plano de trabalho, elaborando em conjunto ferramentas para reavaliação, já que a instituição detém o conhecimento, experiência e vínculo com o público-alvo. Ainda e estudo e teste a implantação de **Sistema Gerenciador** – Prontuário Eletrônico/Financeiro, que tem por objetivo gerenciar as informações sociais e financeiras da instituição, de forma prática e objetiva, através de módulos segregados por área de atuação dos profissionais inerentes a atividade.



Avanços:

Foram realizadas 5 reuniões semanais, nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de junho, com a equipe técnica e administrativa, com início às 13h, para o alinhamento das atividades. Nos primeiros 10 minutos de cada encontro, a psicóloga Fernanda, que estava em férias, enviou áudio para o "momento de bem-estar" para os colaboradores do CPC.

Nos dias 11 e 25 de junho às 11h, ocorreram as reuniões da coordenação e equipe técnica para a discussão de casos dos usuários (crianças, adolescentes e suas famílias).

No dia 1º de junho de 2026, foi realizada reunião com o Vereador Renan de Angelo e o professor de dança Stefanny Barreto para discussão de uma parceria destinada à oferta de aulas de dança para usuários adultos do CPC e demais munícipes. A iniciativa visa ampliar o acesso às atividades culturais e de promoção da saúde, favorecendo a inclusão social, a convivência comunitária e a melhoria da qualidade de vida dos participantes.

Em virtude ao início da Copa do Mundo de Futebol, com data de início em 11 de junho, a coordenadora Silmara e colaboradores desenvolveram uma atividade voltada à promoção da inclusão e da acessibilidade, realizando uma ambientação temática na recepção da instituição. A decoração, inspirada no evento esportivo, foi planejada para proporcionar aos usuários com deficiência visual total ou baixa visão uma experiência acessível e participativa. Como recurso de tecnologia assistiva e acessibilidade comunicacional, a pedagoga Gildete realizou a audiodescrição detalhada da decoração. O material foi gravado, editado por Mariela, do setor de Marketing, e exibido na televisão instalada na recepção, durante o mês de junho. A iniciativa possibilitou que os usuários compreendessem os elementos visuais presentes na recepção, promovendo igualdade de acesso à informação, ampliando sua percepção e tornando o espaço mais inclusivo.

Ainda dentro da temática da Copa do Mundo de Futebol, a coordenação desenvolveu juntamente com a pedagoga Isabel e Mariela do Marketing, um mural temático com fotografias dos usuários do grupo de crianças, transformadas em figurinhas inspiradas no álbum oficial da Copa do Mundo, formando simbolicamente o "Time Copa do Mundo CPC". O mural foi apresentado aos familiares individualmente apresentando as atividades pedagógicas desenvolvidas por meio de atividades lúdicas e educativas, durante os atendimentos, favorecendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas.

No dia 11 de junho, durante o encontro do Grupo de Adolescentes, coordenado pela psicóloga Rúbia, a coordenadora Silmara e a assistente social Letícia realizaram uma apresentação introdutória sobre a 11ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Na ocasião, foram abordados os objetivos e a importância da participação social dos adolescentes, bem como alinhados os procedimentos necessários



	para viabilizar sua participação no evento. Entretanto, no dia 12 de junho, nossa instituição foi informada sobre o adiamento da Conferência para o mês de novembro de 2026. A alteração foi comunicada aos adolescentes durante o encontro realizado em 18 de junho, garantindo que todos fossem devidamente orientados quanto à nova data e à continuidade do processo de participação. Nos dias 12 e 13 de junho aconteceu o Outlet Lojas Pé Quente, com o objetivo de captar recursos para auxiliar no custeio das atividades e serviços desenvolvidos pelo CPC. Para ampliar o alcance da ação e atrair um maior número de visitantes, a colaboradora Mariela, do Departamento de Marketing, realizou previamente a divulgação do evento junto aos meios de comunicação locais. Tivemos ajuda do grupo de voluntárias “Abelhinhas” para montagem do outlet e colaboraram nas vendas. A Campanha do Agasalho 2026, promovida pelo Lions Clube Americana Centro e CPC em parceria com empresas apoiadoras do CPC, foi encerrada no dia 12 de junho. Como desdobramento da ação, nos dias 15, 16 e 17 de junho, realizamos o “Varal Solidário”, disponibilizando aos usuários peças de vestuário para o período de frio, como toucas, meias, blusas e calças. O momento foi marcado pela gratidão às doações recebidas e pelo fortalecimento dos laços de solidariedade e apoio mútuo entre os colaboradores do CPC, integrantes do Lions e os usuários e familiares atendidos pelo CPC. A iniciativa contribuiu para a promoção da dignidade e do bem-estar das pessoas beneficiadas, além de valorizar os princípios do consumo consciente e da sustentabilidade, por meio da reutilização de peças em excelentes condições de uso, incentivando a moda circular e a responsabilidade social. No dia 18 de junho, a partir das 13h, foi realizado a festa junina “Arraiá do CPC”, com o objetivo de promover a convivência, a integração e o fortalecimento dos vínculos entre usuários, familiares, colaboradores e voluntários, por meio de uma atividade sociocultural alusiva às festividades juninas. Durante o evento as pedagogas Gildete e Isabel, juntamente com 12 usuários realizaram a apresentação de uma quadrilha inclusiva e uma peça teatral denominada “casamento caipira”, oportunizando a participação ativa dos usuários, o desenvolvimento da expressão, da interação social e o fortalecimento do protagonismo. O “Arraiá do CPC” contou com a participação de 60 usuários e familiares, 15 colaboradores da instituição, 5 voluntários, além da presença do presidente do CPC, Sr. Mauricio, e da vice-presidente, Sra. Kacyumara. O evento contou ainda com apresentação musical realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, com a participação de três músicos, que alegraram a nossa festa. Antes do início das festividades, a psicóloga Fernanda realizou a audiodescrição do salão de festas, podendo explicar a decoração, garantindo a acessibilidade das informações sobre a organização do ambiente aos usuários. Proporcionamos um espaço de convivência, lazer e inclusão social, favorecendo o fortalecimento dos vínculos familiares e
--	--



	comunitários, em consonância com os objetivos do nosso trabalho. No dia 24 de junho, no período da manhã, a coordenadora Silmara acompanhou a assistente social Paula, da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos na realização de visitas a duas instituições do município de Americana, em cumprimento às atividades de fiscalização anual de competência do colegiado do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). A ação teve como objetivo acompanhar e verificar aspectos relacionados à execução dos serviços socioassistenciais ofertados pelas entidades. No dia 27 de junho, sábado, no período da manhã, foi realizado o encerramento da “Campanha Pizza Solidária CPC”, com a entrega das pizzas aos participantes que adquiriram cupons e apoiaram a iniciativa. A campanha teve como objetivo a captação de recursos para contribuir com a manutenção dos serviços prestados. No dia 29 de junho, às 11h, a coordenadora Silmara e Rose receberam a esportista Gimena Stoco e o vereador Renan de Angelo, do município de Americana, para uma reunião com o objetivo de discutir a elaboração de um projeto-piloto voltado à oferta da modalidade de ciclismo para os usuários do CPC. Durante o encontro, foram apresentadas propostas para a implantação da iniciativa e discutidas possibilidades de captação de recursos financeiros para viabilizar sua execução, considerando que a implementação do projeto está condicionada à obtenção de financiamento específico. No período de 29 de junho a 3 de julho, a equipe técnica do CPC estará dedicada à elaboração do Relatório Semestral das atividades desenvolvidas, bem como ao agendamento das devolutivas individuais aos usuários e seus familiares. Esse período será destinado à sistematização dos atendimentos realizados, à avaliação do processo de acompanhamento e ao planejamento das orientações que serão compartilhadas com as famílias, visando fortalecer o acompanhamento técnico e a continuidade dos atendimentos. No dia 30 de junho de 2026, logo às 8h, a coordenadora Silmara e a assistente social Letícia participaram da Assembleia de Eleição dos representantes da sociedade civil para composição do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Americana, referente ao biênio 2026/2028. Na ocasião, a assistente social Letícia foi eleita como conselheira suplente, passando a integrar o colegiado como representante da sociedade civil. No dia 30 de junho, período da tarde foi feita reunião com equipe técnica para elaboração do indicador técnico dos usuários atendidos, de janeiro a junho de 2026, requisito da ISO 9001. Esta avaliação permitiu sistematizar dados essenciais para o acompanhamento e avaliação dos usuários e basear o planejamento das atividades para o segundo semestre.
--	---



	Silmara, acompanhou e orientou a equipe técnica em seus atendimentos, além de fornecer orientações contínuas à equipe administrativa e ao departamento de marketing.
Dificuldades:	As dificuldades são diárias, equilíbrio das atividades da equipe técnica e equilíbrio da gestão administrativa, que estão em avanço de conhecimento diário. A captação de recursos para assegurar o cumprimento das obrigações financeiras e a manutenção das atividades institucionais permanece como um dos principais desafios, exigindo dedicação permanente e gerando elevado nível de responsabilidade e desgaste, especialmente para a equipe administrativa. Apesar disso, o comprometimento dos profissionais tem sido fundamental para garantir a continuidade dos serviços prestados e o atendimento qualificado aos usuários e suas famílias.
Proposta de Superação das Dificuldades:	Constante aperfeiçoamento da equipe e coordenação.

3. PROCEDIMENTO OPERACIONAL

3.1. EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Nº	Nome da Atividade: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO
1	a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu): Serviço Social: No mês de junho de 2026, a equipe técnica realizou atendimentos, acompanhamentos, orientações, articulações com a rede intersetorial e atividades administrativas voltadas aos usuários e suas famílias. No período, foram registradas aproximadamente 160 interações de atendimento por meio do WhatsApp, além de contatos telefônicos e atendimentos presenciais, evidenciando o acompanhamento contínuo das demandas apresentadas e o fortalecimento do vínculo com os usuários e seus familiares. Foram realizados contatos telefônicos e atendimentos presenciais para o acompanhamento de diversos casos, contemplando orientações sobre transporte, documentação, emissão e retirada de laudos, em articulação com a médica oftalmologista voluntária parceira da Instituição, apoio à inscrição no ENEM, orientações referentes ao Passe Livre e ao Cartão EMTU, além de atendimentos, encaminhamentos e demais demandas apresentadas pelos usuários e seus familiares. Em relação aos acompanhamentos, destacou-se o caso de idoso de Santa Bárbara D'Oeste, para o qual foram realizadas articulações junto ao CREAS e à Proteção Especial, buscando maior agilidade no atendimento devido à gravidade da situação, além do acompanhamento contínuo entre os serviços envolvidos. A equipe técnica realizou reuniões e articulações com a rede socioassistencial, educacional e de saúde, com o objetivo de fortalecer o trabalho intersetorial e ampliar o acesso dos usuários aos serviços disponíveis nos territórios. Entre as ações desenvolvidas, reunião realizada em 01/06/2026 com o Vereador Renan e o professor de dança Stefanny, para discussão de uma parceria voltada à oferta de aulas de dança para usuários adultos do CPC e municípios. Também foram estabelecidos contatos com a Secretaria de Educação de Americana para discussão e acompanhamento do caso de



um adolescente do município. Além disso, em 10/06/2026, a equipe técnica participou de reunião na Escola Sapequinha em Americana, com o objetivo de orientar e alinhar estratégias de acompanhamento referentes ao caso de uma criança atendida pelo serviço. No município de Santa Bárbara d'Oeste, foram mantidos contatos sistemáticos com o CREAS para acompanhamento de um caso de alta complexidade envolvendo um usuário idoso, bem como articulações com a Secretaria de Cultura, Secretaria de Esportes e NAS Jardim Europa, visando identificar serviços e atividades que possam ser ofertados aos usuários do CPC.

Além disso, foram realizados contatos com a Secretaria de Promoção Social de Santa Bárbara d'Oeste para alinhamento de fluxos de encaminhamento entre os serviços e que será agendada reunião para definir o fluxo. No período também ocorreram ações coletivas, como a organização, divulgação e realização da Festa Junina do CPC no dia 18/06/2026, com mobilização dos usuários para participação. Além do apoio para os usuários na doação de agasalhos da campanha "Varal Solidário" que ocorreu durante o dia 15/06 a 26/06. No dia 11 de junho, durante o encontro do Grupo de Adolescentes, coordenado pela psicóloga Rúbia, a coordenadora Silmara e a assistente social Letícia realizaram uma apresentação introdutória sobre a 11ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Americana. Na ocasião, foram abordados os objetivos e a importância da participação social dos adolescentes, bem como alinhados os procedimentos necessários para viabilizar sua participação no evento. Entretanto, no dia 12 de junho, a instituição foi informada sobre o adiamento da Conferência para o mês de novembro de 2026. A alteração foi comunicada aos adolescentes durante o encontro realizado em 18 de junho, garantindo que todos fossem devidamente orientados quanto à nova data e à continuidade do processo de participação.

No âmbito dos novos usuários, foi realizada a Ficha de Inscrição de uma usuária idosa do município de Americana, bem como a elaboração, atualização das informações dos respectivos prontuários. Também foram iniciados os acompanhamentos e atendimentos de sete novos usuários, sendo duas crianças do município de Santa Bárbara d'Oeste e cinco adultos/idosos, dos quais três são de Santa Bárbara d'Oeste, um de Americana e um de Nova Odessa.

No campo administrativo, foram elaborados o Relatório Descrição do Público-Alvo do município de Americana, os registros técnicos dos atendimentos e o relatório mensal de Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara d'Oeste, com as respectivas fotos das atividades mencionadas no relatório, assegurando a atualização dos instrumentos técnicos, a organização documental e o acompanhamento sistemático dos usuários atendidos pelo serviço. No dia 30 de junho, realizamos a elaboração, pela equipe técnica, do **indicador técnico**, onde o resultado foi 79%, nessa avaliação a partir dos itens: assiduidade, cumprimento dos objetivos, participação e interesse, referente ao semestre, atividade que permitiu sistematizar dados essenciais para o acompanhamento e avaliação dos usuários.

Participação no dia 30 de junho, da Assistente Social Letícia e da Coordenadora Silmara, na Assembleia de eleição da Sociedade Civil do CMDCA de Americana. A eleição de representantes da sociedade civil que integrarão o CMDCA, biênio 2026/2028, onde foi eleita como suplente a Assistente Social, que integrará o CMDCA.

Organização da Palestra do Procon na instituição, que será realizada no dia 08/07/26 às 9h com o tema: "seu dinheiro, seus direitos, sua autonomia. Saiba reconhecer golpes e prevenir a **violência patrimonial e financeira contra a pessoa idosa**" em alusão ao **Junho Violeta**.

Participação no dia 30/06 da Assistente Social, Rosimary, na Oficina Rede SUAS: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosa e suas famílias.

Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar

Psicologia Infantil:

Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;
Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana, Nova Odessa e Santa Barbara;



Elaboração de Relatórios semestral dos usuários e grupos;
Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001;
Organização dos FOR's de Planejamento de todos os Grupos Psicossociais; Registros dos FOR's de Acompanhamento Individual Psicológico 2026;
Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição;
Reuniões com profissionais do Serviço Social e Coordenação para planejamento do mês de Junho e acompanhamento de casos através de ligações telefônicas e via Whats;
Indicador Técnico;
Acolhimento, orientações e atendimentos individuais de alguns usuários de forma presencial e por vídeo;
Reuniões diversas com coordenação, serviço social e Psicologia;
Reuniões com escolas;
Reunião de equipe técnica para assuntos gerais, estudos de casos e programação mensal;
Organização e participação Festa Junina com profissionais, usuários e familiares;
Realização de Coleta de Dados de crianças, adolescentes e adultos;
Reuniões com profissionais externos;

Psicologia Adulto:

Acompanhamento geral dos usuários e familiares através de mensagens, ligações telefônicas, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;
Acompanhamento psicológico individual e familiar, assim como acolhimento e orientações;
Atendimento aos variados Grupos Psicossociais Adultos;
Agendamentos e realização de Coleta de Dados de usuários e familiares;
Reunião com profissionais CAPS AD para compreensão de novo caso de usuária em conjunto com profissional do serviço social;
Planejamento semanal dos grupos, atendimentos individuais e atividades extras da instituição;
Elaboração do Relatório mensal das prefeituras de Americana, Nova Odessa e Santa Barbara;
Elaboração de Relatórios semestrais de usuários e grupos;
Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001;
Organização dos FOR's de Planejamento de todos os Grupos Psicossociais; Registros dos FOR's de Acompanhamento Individual Psicológico;
Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição;
Reuniões com profissionais do Serviço Social e Coordenação para acompanhamento de casos diversos;
Elaboração de Indicador Técnico referente aos usuários em atendimentos no 1º semestre em conjunto com a equipe técnica;
Reuniões com profissionais da área técnica conforme demandas surgidas ao longo do mês para acompanhamento de casos e providências necessárias;
Audiodescrição do espaço e decoração na Festa Junina do CPC;
Auxílio nas tarefas e participação Festa Junina com profissionais, usuários e familiares;
Condução da roda de Movimento Vital Expressivo (MVE) com usuários, familiares e pessoa da comunidade;
Condução de atividade meditativa do Programa Bem-estar voltado aos profissionais em início de reunião semanal;



	Participação no 1º Congresso Brasileiro de Inteligência Artificial nas Políticas Públicas, ocorrido de forma online. Público-alvo e Ciclo Vital: Todos os usuários, familiares/cuidadores de todas as faixas etárias. Data/Período da Execução: Diariamente, durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Formulários impressos diversos, computador, máquina de Xerox, telefone, aplicativos WhatsApp, Spotify e Google Meet, automóvel, livros e textos específicos para acolhimento de mães, movimentos corporais, exercícios práticos de respiração para adultos e familiares, caixa de som, veículo próprio para serviços externos. Participação do Público-alvo: Inclusão nos serviços oferecidos pela instituição e nos territórios. Responsável pela Execução: Rosimary Favarelli Toledo e Leticia Bertie da Silva Lopes – Assistentes Sociais, Fernanda Nascimento Parra, Psicóloga - Rubia Fuganholi – Psicóloga.
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Nesse mês foram 71 usuários e suas famílias/cuidadores. Avanços: Foram realizadas orientações às famílias quanto a consultas, exames, acompanhamento escolar e demandas sociais, com foco no fortalecimento do vínculo e na garantia de acesso aos serviços, além das reuniões de orientação com a rede escolar dos municípios. Dificuldades: Ao longo do período, foram identificadas situações que exigiram reorganização de agenda, como cancelamentos, remarcações de atendimentos e ausência de retorno por parte de alguns usuários e familiares Proposta de Superação das Dificuldades: O Serviço Social, já faz o acompanhamento da frequência, de forma geral, as atividades desenvolvidas evidenciam um trabalho contínuo de acompanhamento, articulação em rede e produção de registros técnicos.
2	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL MULHERES – OK a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de execução: O GRUPO Psicossocial Mulheres, uma vez ao mês, tem como objetivos: Contribuir para que novas usuárias se sintam acolhidas e orientadas no ingresso do Programa de Reabilitação. Possibilitar a criação de vínculo entre novas usuárias, usuárias que já estão inseridas no Programa de Reabilitação e mulheres familiares de usuários. Estabelecer espaço de acolhimento e confiança para o compartilhamento das histórias de vidas, favorecendo a troca de experiências, fortalecendo a resiliência emocional, estimulando a autoestima através de um olhar amoroso para si e para o outro. Incluir novas mulheres ao grupo. Horário do grupo: Encontro mensal, às 2as feira no horário das 14h às 15h30. Forma de Execução (como ocorreu): No mês de junho ocorreu o encontro: 01.06.26- No aquecimento inespecífico, através da escuta, do acolhimento às demandas foi identificado um tema que inicialmente pareceu ser individual, mas que no decorrer do compartilhamento foi identificado que era um tema grupal: cuidados pessoais, vaidade, autonomia nas escolhas versus a superproteção de familiares que atrapalham, pois agem acreditando que a PcDV não tem mais condições de escolhas, principalmente quando se trata de uma pessoa com idade mais avançada. A cena trabalhada foi uma angústia trazida por usuária sobre um evento importante (casamento do neto) e da dificuldade de escolhas de roupas e calçados por divergências com as filhas; sentiu-se sem liberdade, ausência total de autonomia para escolhas, pois prevaleceu sempre a opinião das filhas. Desabafou ser esta a parte mais difícil da perda da visão somada à idade. As demais mulheres se solidarizaram, compartilhando seus processos individuais e o e envolvimento das famílias (esposa, filha, mãe). Houve falas de identificação, assim como de possibilidades, sugestões de tentativas de posicionamento. A profissional auxiliou na condução do tema trazendo luz a importância da autonomia, de manter espaços já conquistados na vida. Também trouxe o olhar sobre a responsabilidade do cuidador quando se trata da adequação e segurança em relação ao idoso. Foi um encontro de profunda conexão interna e inter-relação entre as participantes.



	Embora a atividade planejada para o encontro tenha sido alterada, o objetivo de favorecer relações significativas foi atingido. Como avaliação do semestre foram colhidas algumas frases: <i>“espaço que a gente pode falar, a gente ouve, aprende e ensina. A gente dá risada e a gente compartilha coisas tristes. É uma delícia vir neste grupo, só falta quando não consigo mesmo por causa dos netos, mas faço de tudo para vir. Aqui todos vocês me ajudam muito. Não falta por nada”</i>. Assim encerramos o 1º semestre de 2026. Público Alvo e Ciclo Vital: Mulheres: usuárias e/ou familiar de usuários, a partir de 18 anos. Data/Período da Execução: Encontros mensais, sempre na primeira 2ª feira do mês. Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios. Participação do Público Alvo: Participação ativa, com trocas profundas. Responsável pela Execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga.
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar Encontro dentro do objetivo proposto de forma a acompanhar as usuárias no processo de reabilitação, proporcionando a troca entre as participantes em seus diferentes estágios no Programa de Reabilitação, fazendo refletir quem já está há mais tempo, auxiliando na motivação e desenvolvimento da segurança de quem ainda está no início. Avanços: Sempre buscando oferecer trabalho com a máxima qualidade, priorizando o acolhimento e orientações necessárias. Dificuldades: As faltas sem justificativas de algumas das participantes neste mês. Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar incentivando-as na participação. Convidar outras mulheres para a composição do grupo de forma que isto sempre as auxilie na motivação para a vida, assim como buscar compreensão do motivo das faltas.
3	Nome da Atividade: OM- ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução: No mês de junho foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimentos, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC (serviço de atendimento ao cidadão – 1Doc). Os atendimentos de orientação e mobilidade para os usuários aconteceram no espaço interno do CPC e nas ruas próximas a instituição. Também houve atendimentos de orientação e mobilidade durante todo o mês em percursos específicos no entorno da rua Sumaré – Jardim Eneides em Nova Odessa onde mora uma usuária e também na “Casa de Repouso A Vida Nova”, em Americana, onde reside outra usuária idosa. Também, durante o mês de junho, foi feito atendimento de orientação e mobilidade para uma usuária adolescente na Escola Estadual Gabriel de Oliveira – Santa Bárbara d'Oeste, bem como instruções para a auxiliar de recursos e professores. Houve ainda no dia 18 a realização da festa junina no CPC com a presença de usuários, familiares, voluntários e profissionais e na semana do dia 30 foram elaborados os relatórios semestrais de evolução individual dos usuários. Público-alvo e Ciclo Vital: A partir de 06 anos. Data/Período da Execução: Atendimentos realizados diariamente, semanalmente e quinzenalmente, durante o período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Bengalas de diversos tamanhos, jogos, brinquedos pedagógicos, bola de Goalball, formulários impressos diversos, computador, vendas para os olhos (para simulações e vivências com familiares e cuidadores). Participação do Público Alvo: Observação da continuidade e evolução dos casos em atendimento através do planejamento individual diário, da assiduidade e compromisso dos usuários. Avaliação na chegada de novos usuários referendados que buscam os serviços do CPC.



	Responsável pela Execução: Paulo Parra - Instrutor de Orientação e Mobilidade b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Sim. Atendimentos em ambientes internos e externos com aplicação das instruções das técnicas de guia vidente, autoproteção e das técnicas de bengala longa. Atendimentos externos nas ruas próximas ao CPC, na residência dos usuários, e no processo de utilização do transporte público entre as suas casas e o CPC, e seu retorno as suas residências. Objetivo de promoção da independência e autonomia de acordo com a demanda e interesse de cada usuário em específico. Avanços: Maior autonomia e independência aos usuários exercendo o direito de ir vir. Promoção do estabelecimento e manutenção dos vínculos entre os usuários e com os profissionais, através das atividades, grupos e projetos. Descoberta de vantagens do uso da tecnologia, possibilitando maior autonomia e independência dos usuários nas suas tarefas diárias e práticas. Dificuldades: Faltas, que na maioria foram justificadas por problemas de saúde, condições climáticas e de transporte Proposta de Superação das Dificuldades: Manter o vínculo dos usuários com a instituição, realizar reuniões e atendimentos junto com outros profissionais, assessorá-los nas suas demandas técnicas, emocionais e sociais, promovendo ao máximo o desenvolvimento de autonomia possível para locomoção independente. Conscientização sobre a importância da Orientação e Mobilidade durante sua vida adulta de forma independente e autônoma, garantindo assim seu direito de ir e vir.
4	Nome da Atividade: AVD – ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA; AIVD – ATIVIDADE INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA; INTEGRAÇÃO SENSORIAL a)Execução - “Descrição da Atividade”: Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensorio-motor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estimulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV. Forma de Execução: Relatórios gerais; Planejamentos; Reuniões de equipe; Avaliações; Coletas de dados; Atendimentos pontuais; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Dar função adequada aos objetos, materiais e brinquedos, através do lúdico; Aplicar atividades de IS e Psicomotricidade visando desenvolver pré-requisitos para as AVDs e AIVDs; Adaptações de equipamentos, materiais e utensílios domésticos; Organização e participação da Festa Junina do CPC; Reunião de equipe para a elaboração do Indicador Técnico do primeiro semestre; Relatórios semestrais de Evolução dos usuários. Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias. Data/Período da Execução: Atendimentos realizados semanalmente. Materiais que foram utilizados: Notebook, formulários impressos diversos; Impressora; Materiais de papelaria; Utensílios domésticos; Brinquedos, objetos e materiais de texturas, cores, sons e formatos diferentes; Alimentos e líquidos com temperaturas distintas (quente, morno e frio). Participação do Público Alvo: Todas as faixas etárias. Responsável pela Execução: Erika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento:



	A Meta foi alcançada? Sim. Considerando o acompanhamento e monitoramento a um número maior de usuários e familiares/cuidadores, que retornaram as orientações, tendo os objetivos alcançados em todo o planejamento feito especificamente com cada usuário. Melhora na questão motora, iniciativa, na resolução de problemas, autonomia e independência nas atividades do dia-a-dia. Avanços: Melhora comportamental; Avanços nas participações e interesses em realizar as atividades propostas e/ou adaptadas; Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AIVDs e a conscientização da prática. Dificuldades: Não seguir orientações passadas por parte de alguns usuários e/ou familiares/cuidadores para serem realizadas em casa, criando hábitos saudáveis para fazer parte da rotina, dando maior funcionalidade ao usuário. Falta de interesse por parte de alguns pais/cuidadores em relação ao desenvolvimento de seus filhos. Problemas emocionais de alguns usuários adultos que não aceitam os atendimentos de AIVDs. Faltas aos atendimentos, prejudicando a evolução. Usuários crianças muito apegados a mãe, não aceitando a separação e consequentemente prejudicando o vínculo com as profissionais e o desenvolvimento adequado; Superproteção por parte da mãe do usuário infantil não aceitando a separação na hora do atendimento. Proposta de Superação das Dificuldades: Conscientização e participação por parte de alguns usuários e/ou dos familiares/cuidadores sobre a importância dos atendimentos e da prática, criando uma rotina que melhore o desenvolvimento e a funcionalidade do usuário, melhorando a qualidade de vida. Respeitar o tempo e as prioridades de alguns usuários adultos que estão abalados emocionalmente pela perda da visão e que ainda não estão preparados para perceberem a importância da independência e da autonomia nas AVDs e AIVDs. Conscientizar mães superprotetoras sobre a importância do desenvolvimento e autonomia dos seus filhos, através de conversas para sanar dúvidas e orientações.
5	Nome da Atividade: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO a) Execução - “Descrição da Atividade”: Realizamos os atendimentos visando nosso objetivo de desenvolver suas habilidades na Tecnologia da Informação por meio dos recursos da Tecnologia Assistiva mais condizente com sua situação visual. Para fechamento do semestre, houve a semana de elaboração de relatórios de evolução semestral com o intuito de avaliarmos a evolução dos usuários atendidos e levantarmos suas demandas para o semestre seguinte. Data/Período da Execução: Semanalmente, durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Normalmente computadores, notebooks, tablets e smartphones, scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, amplificadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos; equipamentos pessoais dos usuários (trazidos por eles); formulários impressos diversos, impressoras (tinta e Braille). Participação do Público Alvo: Foi consistente, pois seguem as orientações recomendadas no atendimento e também trazem questionamentos originários de suas casas e/ou convivência com outras pessoas sobre o uso dos dispositivos. Os relatórios de evolução elaborados são uma oportunidade importante para vislumbrarmos os pontos avançados e as ações que promoveremos em prol do desenvolvimento do público atendido. Responsável pela Execução: João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva) b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Foram atendidos 12 usuários e também fizemos orientações a uma profissional do AEE - Atendimento Educacional Especializado de Americana? por meio de aplicativo de mensagem. Também consideramos as pessoas alcançadas com divulgações compartilhadas por meio de nossas redes sociais. Avanços: Seguimos nosso planejamento e relatórios de evolução para que haja um trabalho coerente; assim notamos que atendemos às demandas ao vermos na prática o uso que fazem dos recursos trabalhados no atendimento. Dificuldades: Não evidenciamos problemas que impedissem um andamento significativo das atividades. Estamos sempre atentos para que todos



	estejam cientes de seu desenvolvimento e compromisso. Proposta de Superação das Dificuldades: Temos vínculo com o Serviço Social da instituição e buscamos juntos alternativas para questões relacionadas a quaisquer intercorrências da vida dos usuários.
6	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO a) Execução - “Descrição da Atividade”: O Grupo Psicossocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual voltados ao público infantil nas escolas, através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo. Horário do grupo: quinzenalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30. Forma de Execução (como ocorreu): No mês de junho ocorreram 02 encontros com os objetivos de acolher as demandas do grupo e trabalhar temas pertinentes ao projeto novo sobre a Deficiência Visual para o público infanto juvenil: 10.06.26- Após os minutos iniciais do encontro, dos temas individuais compartilhados iniciamos a tarefa programada que era o teatro. Novamente os usuários não trouxeram os acessórios, apenas usuário trouxe o microfone. Por decorrência da falta de 2 usuários, profissional propôs mudanças dos personagens em cena, provocando-os a experimentarem papéis diferentes e assim contribuindo com ideias novas. Os usuários toparam que as mudanças seriam apenas na ausência dos demais no encontro, pois a definição dos personagens e a ocupação dos seus lugares, fisicamente e emocionalmente, está sendo muito importante para cada um deles; a organização externa auxiliando na organização interna. Apesar das ausências, foi bastante produtivo o trabalho e conseguimos avançar na criação de 2 novas cenas. Os usuários demonstraram satisfação, principalmente por perceberem o quanto estão flexíveis para as criações. 24.06.26- Por consequência de um dia de muita chuva e frio apenas um usuário esteve presente (único que vem para o encontro de transporte particular “uber”). O atendimento grupal foi alterado para atendimento psicológico individual, o que foi bastante significativo e providencial pois ele havia faltado do último encontro por razão de exame médico de uma questão séria de saúde. Foi um atendimento muito importante, principalmente por este momento delicado que usuários está passando. Assim encerramos o 1º semestre de 2026. Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 18 anos. Data/Período da Execução: Quinzenalmente, às quartas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios. Também livros ou materiais para estudo da profissional, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp. Objetos trazidos pelos usuários. Participação do Público Alvo: A participação interessada dos usuários com intenção e alegria. Responsável pela Execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Realizado o trabalho de forma a atender objetivos diferenciados e importantes para a instituição com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9001, assim como o acolhimento aos usuários e a estimulação para o desenvolvimento individual e grupal.



	Avanços: Sempre buscando oferecer trabalho com a máxima qualidade. As ações realizadas em junho com foco no acompanhamento dos usuários, dos familiares, o levantamento das demandas, o fortalecimento do vínculo usuário e instituição. Também sempre acolhidos em suas demandas e angústias, orientados em suas dúvidas. Dificuldades: No mês de junho não foram observadas maiores dificuldades. Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar o acompanhamento através de contatos telefônicos constantes, monitoramento através de mensagens, ligações ou áudios, investindo nos vínculos entre todos os usuários, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade; fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem. Quando existem maiores dificuldades, o Serviço Social e a Coordenação são acionados, providências são discutidas e rapidamente tomadas, algumas vezes com envolvimento da rede socioassistencial.
7	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO Execução - “Descrição da Atividade”: Encontros para acolhimento e orientações diversas aos novos usuários e seus familiares, através de atividades diversificadas conduzidas pela psicóloga e outros profissionais da equipe multidisciplinar. Horário do grupo: O Grupo de Inserção deverá acontecer conforme demanda, por isso não tem horário definido. Forma de Execução (como ocorreu): No mês de junho ocorreram coletas de dados de novos usuários e familiares. Data/Período da Execução: Encontros de 2 horas conforme agendamento. Materiais que foram utilizados: Formulário de Coleta de dados, formulários de Normas Internas e Normas Específicas, mensagens whatsapp, áudios, orientações. Sala, recepção, banheiros, bandeja de café, bebedouro Participação do Público Alvo: Novos usuários adultos e familiares. Responsável pela execução: Rosimary Favarelli Toledo, Fernanda Nascimento Parra, Érika Isa Rodrigues e Paulo Henrique Parra. b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar: a meta do mês de junho foi dar continuidade aos acolhimentos novos usuários que já foram inseridos e planejar para novos que ainda serão. Esses objetivos foram cumpridos com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9001. Avanços: A presença de familiares desde o início do novo usuário no CPC. Dificuldades: Alguns novos não conseguiram comparecer em função de demanda de saúde e que estão em acompanhamento pelo Serviço Social. Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar o acompanhamento através de atendimentos presenciais, reuniões entre profissionais para estudo dos casos, contatos telefônicos constantes, monitoramento através de mensagens, ligações ou áudios, investindo nos vínculos com os novos usuários e seus familiares. Quando existem maiores dificuldades, o Serviço Social e a Coordenação são acionados, providências são discutidas e rapidamente tomadas, algumas vezes com envolvimento da rede socioassistencial.
	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA a) Execução - “Descrição da Atividade”: Atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população.



8	Horário do grupo: Semanalmente às segundas-feiras das 10h às 11h30 Forma de Execução (como ocorreu): No mês de junho ocorreram 04 encontros/atividades: 01.06.26- Todos os presentes falando da semana, das consultas médicas, B do exame que fará no dia seguinte, da espera dos retornos dos consultórios médicos, a comunicação via “whatsapp”, enfim assuntos em torno da saúde física. Iniciamos o trabalho para o Dia do Desafio que será no mês de agosto, na Sipat da empresa Stampare. Todos gostaram da ideia data, mas ainda faltaram dados: quantidade de pessoas, local, tempo mínimo e máximo para atividade, inscrições etc. Após o aquecimento inicial para o tema a profissional propôs uma rápida passagem na cena para resgatar na memória as falas, os lugares que cada um fica. Os usuários foram se ajudando e o grupo foi lembrando de tudo rapidamente. No final, profissional fez alguns apontamentos importantes para o resgate da autoestima, segurança de cada um no desempenho do seu papel. 08.06.26- A profissional iniciou o encontro abordando o tema: Dependência e falta de autonomia. Citou alguns comportamentos que estão sendo observados na instituição de acomodação dos usuários e perda da autonomia de ações do cotidiano, como pedir um “uber”, uma marmita, fazer pagamento com cartão etc. e abriu espaço para que se manifestassem a respeito: situações, dificuldades, razões, sentimentos. Algumas orientações foram realizadas no momento do grupo e outras necessidades foram levantadas para serem discutidas em reunião de equipe. Foram muitas reflexões possíveis a respeito do papel da instituição e da importância da independência e autonomia acontecer na prática. Na inclusão real as dificuldades existem a todo momento e são dificuldades de todos os tamanhos, algumas gigantescas. Estar envolvido nesta causa é um aprendizado constante de todos os envolvidos: usuários, familiares, profissionais. Muitas vezes aprender dói e dói em todos. No final do encontro, após as reflexões e desabafos o grupo se mostrou motivado para fazer um rápido ensaio das cenas do Dia do Desafio. 15.06.26- Após conversa inicial, todos já estavam prontos para o ensaio das cenas do Dia do Desafio. Profissional combinou com usuários que os ensaios seriam para aperfeiçoamento das cenas, dos personagens e para criação de referências no palco que facilitem ainda mais a locomoção deles. O encontro foi diferente do que eles estavam acostumados, pois foram feitas muitas pausas para ajustes e consciência corporal. Bastante produtivo principalmente pela abertura de cada um. 22.06.26- Dia de muito frio, conversa inicial sobre os cuidados individuais em baixas temperaturas, alimentos e agasalhos que auxiliam; em seguida passamos para o tema do Dia do Desafio. Profissional propôs a realização da cena em pausas para percepções do corpo no espaço e assim seguimos cena a cena. Os usuários muito interessados em aprimorar a atuação. Também foi realizado rodízio de usuários em cena, pois um dos usuários estava ausente. O trabalho foi animado e com novas perspectivas. Finalizamos com a avaliação do semestre: B <i>“não lembro de quase nada deste semestre porque comecei o ano internado; graças a Deus estou curado, mas quando cheguei vocês já tinham feito muitas coisas. Em relação aos últimos meses eu estou gostando bastante, com bom pressentimento para a apresentação porque todo mundo está evoluindo. Você faz a gente parar, falar, fazer pausa para não cobrir a voz do outro”. O “Lembro que eu tô bem melhor que 2025. Tô me soltando mais, bem mais à vontade”. E “Desde o início mesmo sem o B. consegui vir todos os encontros sozinha e fui no Dia do Desafio no shopping. Destaco a recepção das pessoas foi muito boa e o meu empenho em vir.” A “gostei muito do encontro que falamos das comidas, da limpeza dos alimentos, do ovo; O Dia do Desafio foi maravilhoso, no shopping e aqui na frente do CPC, no semáforo. Faltei bastante, mas tive boa participação quando estava aqui. 2º semestre vai ser melhor ainda.” JA “Tive algumas faltas e senti muito, ficava em casa treinando as falas da minha cena (dia desafio). Você passou muito ensinamento e instrução para nós. O meu destaque é poder participar deste grupo. Este grupo é muito unido, tem carinho entre todos. Mas eu te devo muita preocupação em acertar.” N “Este grupo é muito bom. O Dia do Desafio foi muito bom”. Psicóloga finalizou reforçando a oportunidade que todos estamos tendo nesta convivência e trabalho de aprendizado e respeito mútuo, mesmo diante de opiniões divergentes a importância do respeito para o crescimento individual e coletivo.</i> Finalizamos o 1º semestre nesta data, pois a última semana (29.06.26) será de relatórios internos de evolução de cada usuário e grupo. Data/Período da Execução: Semanalmente, às segundas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses
---	---



	Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo WhatsApp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios, cadeiras, espaço amplo, som, caixa de som. Participação do Público Alvo: Grande participação de todos os usuários deste grupo, com ricas contribuições e alta motivação. Responsável pela execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Realizado o trabalho de forma a atender objetivos diferenciados e importantes para a instituição com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9001, assim como o acolhimento aos usuários. Avanços: Sempre buscando oferecer trabalho com a máxima qualidade. As ações realizadas em maio possibilitaram o acompanhamento dos usuários, dos familiares, o levantamento das demandas e o fortalecimento do vínculo usuário e instituição. Também sempre acolhidos em suas angústias, orientados em suas dúvidas. Todas as atividades foram bem ricas para o trabalho com os usuários que ao serem estimulados à participação contribuíram com as ideias e aceitação. Dificuldades: No mês de junho não foram observadas maiores dificuldades. Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar estimulando os usuários em atividades que envolvam comunicação, expressão, estimulando a criatividade e favorecendo a presença da espontaneidade. Também continuar o acompanhamento através de escuta, de acolhimento, contatos telefônicos constantes, monitoramento através de mensagens, ligações ou áudios, investindo nos vínculos entre todos os usuários, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade; fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem. Também em parceria com serviço social e/ou coordenação para que possíveis providências possam ser facilitadas pela instituição através de encaminhamentos para a rede socioassistencial.
9	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES a)Execução - “Descrição da Atividade”: Encontros dos usuários e seus familiares /cuidadores com os objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio. Horário do grupo: Mensalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30. Forma de Execução (como ocorreu): No mês de junho foi realizado 01 encontro deste grupo conforme o planejamento: 03.06.26 – Além de todos os usuários presentes, novo usuário veio para conhecer o grupo; estava atrasado e quando chegou demais integrantes grupo já estavam compartilhando sobre suas semanas, a saúde, a alegria do encontro, usuária pedindo orientações sobre aromas de ambiente, gostaria de comprar spray's de ambiente para sua casa, mas não conhecia. Profissionais auxiliaram no assunto, psicóloga foi busca na sua sala para que ela e os demais pudessem conhecer; o grupo caminhou neste tema dos cheiros e aromas levando à curiosidade por parte de uma das usuárias sobre "cheiro de velho que o idoso tem", pois, sua filha tem aromatizador em casa para este fim. À princípio todos no grupo estranharam, mas a Psicóloga confirmou a informação compartilhando sobre estudo que fez recentemente sobre o assunto, ficando de enviar posteriormente vídeo explicativo para o “whatsapp” do grupo e assim todos poderiam assistir. A razão do cheiro característico desta fase de envelhecimento não é causada por falta de higiene, mas por alterações químicas que ocorrem na pele durante o envelhecimento. (<i>O 2-nonenal é um composto orgânico que resulta da degradação oxidativa dos ácidos graxos ômega-7 presentes na superfície da pele</i>). Ainda no tema da saúde, usuário compartilhou sobre questões pessoais, sua esposa e graves problemas de saúde que está enfrentando e que por esta razão talvez tivesse que se afastar do CPC; todos o acolheram com alguma palavra de incentivo. Em seguida, profissional pediu ao novo usuário que se apresentasse para os usuários que ainda não o conheciam: Está no CPC desde 2007



	e participa de outro grupo há muito tempo. Contou de como perdeu a visão, as mudanças na vida profissional, familiar etc. Após sua apresentação outros usuários se apresentaram, todos ressaltando o ano em que entraram na instituição: V 2008, O 2002, Ap 2025, B 2025, profissional TO 2014, Psicóloga 2007. As histórias de chegada ao CPC permearam o encontro até seu final, com situações bastante marcantes. Para finalizar o encontro profissional solicitou que dessem um título para o encontro como se fosse o nome para um livro: “<i>Só mais um passo para a vitória alcançar</i>”, “<i>De volta ao passado</i>” “<i>Marcas do destino</i>”, “<i>Aprendendo com o próximo</i>”, “<i>Memórias da vida</i>”, “<i>Lutando para sobreviver</i>”, “<i>Histórias fantásticas</i>”. Público Alvo e Ciclo Vital: a partir de 60 anos. Data/Período da Execução: Mensal, às 4as feiras das 10h às 11h30 Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo whatsapp para envio e recebimento de mensagens escritas, áudios e vídeos. Histórias pessoais. Participação do Público Alvo: Muito ativa, interessada. Todos com muita abertura para as trocas, descobertas e para acolhimento aos colegas. Usuários parecem se beneficiar a cada encontro com a oportunidade dos desabafos, das trocas, descobertas, Responsável pela execução: Fernanda Nascimento Parra - Psicóloga Érika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar: a meta do mês de junho foi realizada de forma a atender objetivos diferenciados e importantes para a instituição. Esses objetivos foram cumpridos com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9001, assim como o acolhimento aos usuários em suas angústias. Avanços: Sempre buscando oferecer trabalho com a máxima qualidade. As ações realizadas em junho possibilitaram o acompanhamento dos usuários, dos familiares, o levantamento das demandas e o fortalecimento do vínculo usuário e instituição. A oportunidade deste encontro para que os usuários possam compartilhar passagens de suas vidas é de extrema valia na vida de cada um, assim como para estimulação cognitiva. Também o compartilhamento de suas vidas atuais e sempre trazendo novidades dos seus vínculos, sejam eles familiares, sociais, afetivos. Um grupo que está sempre em movimento. Dificuldades: Alguns dos usuários não possuem autonomia e isso requer muita atenção das profissionais e dos familiares. Proposta de Superação das Dificuldades: É um grupo que exige atenção maior no quesito comunicação, pois alguns deles ainda não tem autonomia na comunicação e ficam na dependência de seus familiares para receberem informações das atividades, fator este que exige mais compreensão e dedicação da equipe técnica para garantir o comparecimento de todos. Continuar o acompanhamento através de contatos telefônicos constantes, monitoramento através de mensagens, ligações ou áudios, investindo nos vínculos entre todos os usuários e seus familiares, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade; fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem.
	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE JOVENS ADULTOS a) Execução - “Descrição da Atividade”: Promover o desenvolvimento emocional, social da autonomia de Jovens Adultos com deficiência visual, respeitando suas singularidades e potencializando habilidades para a vida adulta. Forma de Execução (como ocorreu): 02/06/2026 - O estagiário de Psicologia iniciou o encontro explicando a dinâmica que seria desenvolvida com o grupo, denominada “Leilão dos Direitos”, inspirada em uma bolsa de valores. Inicialmente, distribuiu fichas confeccionadas em papel, representando o dinheiro fictício que cada participante utilizaria durante a atividade. Foi explicado que diversos direitos fundamentais seriam colocados “à venda” e que cada participante deveria refletir e decidir quais deles considerava mais importantes, utilizando suas fichas para adquiri-los. Antes do início do leilão, o estagiário promoveu uma conversa sobre o significado de direitos, incentivando os usuários a expressarem suas próprias compreensões e exemplos. Durante a discussão, foram citados direitos como ser ouvido, ser



respeitado, ir e vir, participar, aprender sem julgamentos, ter uma família, estudar, escolher, ser feliz e expressar opiniões, possibilitando ampla reflexão sobre cidadania, autonomia e dignidade humana. A dinâmica favoreceu a participação ativa dos integrantes, estimulando o diálogo, a argumentação e o pensamento crítico acerca da importância dos direitos na vida cotidiana. Os participantes justificaram suas escolhas e compartilharam experiências pessoais relacionadas aos direitos selecionados, enriquecendo a troca de vivências entre o grupo. Ao final, foi realizada uma discussão coletiva sobre os direitos considerados prioritários e as razões das escolhas, promovendo reflexões sobre respeito, convivência, inclusão e valorização dos direitos individuais e coletivos. A atividade mostrou-se significativa para fortalecer o protagonismo, a consciência cidadã e o desenvolvimento de habilidades sociais dos participantes. **09/06/2026** – As atividades desenvolvidas junto ao grupo de Jovens Adultos tiveram como foco a reflexão sobre os impactos do estigma social, do preconceito, da exclusão e da vulnerabilidade social na vida adulta, buscando fortalecer a autonomia, o senso de pertencimento e a inclusão social dos participantes. Durante o encontro, foi utilizada roda de conversa, perguntas norteadoras, momentos de psicoeducação e compartilhamento de experiências, proporcionando um ambiente acolhedor para a expressão de sentimentos e vivências relacionadas às dificuldades enfrentadas no cotidiano. A atividade proposta pelo estagiário nesse encontro foi uma palestra sobre saúde mental e o impacto que ela tem na vida da pessoa com deficiência visual. Os participantes demonstraram envolvimento nas discussões, compartilhando relatos sobre situações de rejeição, discriminação e barreiras sociais, profissionais e religiosas, evidenciando os impactos dessas experiências em sua autoestima, saúde mental e participação social. Também foram discutidas estratégias de enfrentamento, fortalecimento da rede de apoio e valorização das potencialidades individuais. As reflexões propostas favoreceram a ampliação da compreensão acerca dos direitos, da cidadania e da importância da inclusão social, estimulando o pensamento crítico sobre as desigualdades presentes no cotidiano e a necessidade de fortalecimento da autonomia e do protagonismo pessoal. Observou-se participação ativa dos integrantes, boa adesão às atividades e respeito às falas dos demais participantes, contribuindo para a construção de um espaço seguro de escuta, acolhimento e troca de experiências. Ao longo dos encontros, foi possível identificar avanços na capacidade reflexiva do grupo, na expressão emocional e no reconhecimento de estratégias para enfrentar situações de exclusão e preconceito. De maneira geral, as atividades alcançaram os objetivos propostos, promovendo o fortalecimento do senso de pertencimento, da autoestima, da consciência sobre os direitos individuais e do desenvolvimento de recursos pessoais para uma participação social mais ativa e inclusiva. **16/06/2026** – O encontro foi destinado à retomada dos principais temas trabalhados ao longo do semestre, possibilitando aos participantes refletirem sobre os conhecimentos adquiridos, os avanços percebidos e a forma como pretendem aplicar esses aprendizados em suas vidas. Inicialmente, os participantes demonstraram interesse em compartilhar expectativas para o período de férias, trazendo assuntos relacionados à rotina e aos planos para as próximas semanas. Durante a conversa, KA. foi novamente orientado quanto à importância de procurar atendimento médico para acompanhamento de sua alergia, considerando as observações recorrentes relacionadas ao seu estado de saúde. Diante das dificuldades apresentadas para organização e busca pelos recursos necessários, foi solicitado apoio da Assistente Social para orientá-lo de forma mais específica sobre os procedimentos e encaminhamentos necessários. KE. compartilhou dificuldades vivenciadas na faculdade, relatando sentir que a estagiária responsável por seu apoio acadêmico demonstra pouco interesse em compreender suas necessidades específicas enquanto pessoa com deficiência visual. Referiu já ter realizado diversos convites para que a profissional conhecesse o trabalho desenvolvido no CPC, bem como orientações sobre formas adequadas de auxílio, sem que houvesse adesão efetiva. Informou estar cursando o 3º semestre de Pedagogia na Faculdade Anhanguera e demonstrou preocupação com a qualidade do suporte recebido durante sua formação acadêmica. Ao serem convidados a refletir sobre os temas abordados ao longo do semestre, os participantes trouxeram diferentes percepções. V. destacou a importância das regras para a convivência social, compreendendo que elas contribuem para o respeito mútuo e para a organização das relações entre as pessoas. KA. relatou ter aprendido sobre empatia e assertividade, associando esses conceitos à importância de compreender o outro e expressar suas opiniões de forma adequada e respeitosa. KE. destacou como principal aprendizado as discussões sobre direitos e deveres, demonstrando boa compreensão dos conteúdos trabalhados. Relatou que os direitos incluem ter família, moradia, educação, saúde, respeito e liberdade para mudar de opinião. Em relação aos deveres, afirmou compreender que "os nossos direitos terminam



quando começam os direitos do outro", ressaltando a importância do respeito às pessoas, do cuidado com o patrimônio público e da busca por ajuda quando necessário. Durante o encerramento, os participantes discutiram um caso recente amplamente divulgado na mídia envolvendo uma jovem que foi jogada da Ponte do Esqueleto, utilizando a situação como exemplo para refletir sobre a falta de empatia, o desrespeito à vida e a crescente desatenção das pessoas em relação ao sofrimento do outro. A discussão possibilitou reflexões sobre responsabilidade social, convivência, cidadania e a importância de atitudes empáticas no cotidiano. De forma geral, observou-se que os participantes conseguiram identificar e verbalizar aprendizados relacionados à empatia, assertividade, autonomia, direitos e deveres, respeito às diferenças, cidadania e convivência social. As reflexões realizadas ao longo do semestre favoreceram o fortalecimento do autoconhecimento, da consciência crítica, da autoestima e da percepção de que a autonomia e a participação social são construídas gradativamente por meio de experiências, responsabilidades e desenvolvimento pessoal. **23/06/2026** – Considerando os temas desenvolvidos ao longo do semestre, foram realizados encaminhamentos e orientações voltados ao fortalecimento da autonomia, do autocuidado, das habilidades sociais, da participação social e da construção de projetos de vida dos participantes. Foram reforçadas orientações relacionadas à importância da comunicação assertiva, incentivando os participantes a expressarem opiniões, necessidades, dificuldades e sentimentos de forma clara, respeitosa e adequada nos diferentes contextos de convivência, especialmente no ambiente familiar, acadêmico, profissional e social. Em relação à autonomia e independência, foi orientado que os participantes continuem buscando oportunidades de desenvolver habilidades práticas da vida diária, assumindo gradativamente responsabilidades compatíveis com sua faixa etária e momento de vida. Também foi enfatizada a importância da utilização dos recursos de apoio disponíveis, incluindo acompanhamento multiprofissional, treinamento de orientação e mobilidade e demais estratégias que favoreçam maior independência e participação social. Foram realizadas orientações acerca da necessidade de fortalecimento do autocuidado e da atenção à própria saúde física e emocional, incluindo acompanhamento médico quando necessário, manutenção de hábitos saudáveis, cuidados com higiene pessoal, organização da rotina e busca de apoio profissional diante de dificuldades que possam interferir na qualidade de vida e no desenvolvimento da autonomia. Quanto aos estudos e à formação acadêmica, os participantes foram incentivados a manter o compromisso com sua trajetória educacional, reconhecendo a importância da qualificação profissional para ampliação das oportunidades futuras. Também foi reforçada a necessidade de comunicar às instituições de ensino eventuais dificuldades relacionadas à acessibilidade, buscando recursos e adaptações que favoreçam condições adequadas de aprendizagem. Em relação ao mercado de trabalho, foram discutidas competências importantes para a inserção profissional, como responsabilidade, comprometimento, organização, trabalho em equipe, flexibilidade, respeito às diferenças e capacidade de lidar com críticas e frustrações. Os participantes foram orientados a compreender o feedback como oportunidade de crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional. Foram retomadas reflexões sobre direitos e deveres, enfatizando a importância do exercício da cidadania, do respeito às diferenças, da preservação dos espaços públicos, do reconhecimento dos próprios direitos e do respeito aos direitos das demais pessoas. Também foi reforçada a importância de buscar apoio e orientação diante de situações de preconceito, discriminação ou violação de direitos. No que se refere aos aspectos emocionais, os participantes foram orientados a continuar utilizando estratégias de enfrentamento discutidas durante os encontros, reconhecendo emoções, identificando pensamentos limitantes e buscando alternativas mais funcionais diante de situações de medo, insegurança, frustração e dependência. Foi ressaltada a importância da empatia, do respeito mútuo e da valorização das redes de apoio como recursos fundamentais para a promoção da saúde mental e do bem-estar. Por fim, os participantes foram incentivados a dar continuidade ao processo de construção de seus projetos de vida, estabelecendo metas realistas, identificando recursos pessoais e reconhecendo que a autonomia, a independência e o desenvolvimento pessoal são construídos progressivamente por meio das experiências, aprendizagens e desafios enfrentados ao longo da vida. De forma geral, observa-se que os conteúdos trabalhados durante o semestre contribuíram para o fortalecimento do autoconhecimento, da autoestima, das habilidades sociais, da consciência cidadã e da autonomia dos participantes, constituindo importantes subsídios para a continuidade do desenvolvimento pessoal, acadêmico, profissional e social. A psicóloga realizou encaminhamentos e orientações Individuais: Ka. Considerando as observações realizadas ao longo do semestre, orienta-se a continuidade do trabalho voltado ao desenvolvimento da autonomia funcional, autocuidado e



habilidades adaptativas para a vida adulta. Recomenda-se incentivo gradual à realização de atividades de vida diária, incluindo organização da rotina, cuidados com higiene pessoal, acompanhamento da própria saúde e participação mais ativa em decisões relacionadas ao seu cotidiano. Foi reforçada a importância de buscar acompanhamento médico para investigação e tratamento das queixas recorrentes de alergia e demais aspectos relacionados à saúde física. Recomenda-se acompanhamento e orientação da equipe técnica e familiar para favorecer maior adesão aos cuidados pessoais. Sugere-se continuidade das intervenções voltadas ao desenvolvimento do autoconhecimento, planejamento de metas futuras, ampliação da percepção sobre suas potencialidades e limitações, bem como fortalecimento das habilidades sociais e da comunicação assertiva. Recomenda-se também incentivo à busca de experiências que promovam maior independência, incluindo recursos de Orientação e Mobilidade e demais serviços que contribuam para sua autonomia. Ke. Considerando os avanços observados ao longo do semestre, orienta-se a continuidade do fortalecimento de sua autonomia acadêmica, profissional e social, favorecendo o desenvolvimento de estratégias de autodefensoria e protagonismo diante das demandas relacionadas à deficiência visual. Recomenda-se que continue comunicando às instituições de ensino suas necessidades específicas de acessibilidade, buscando os recursos e adaptações necessários para garantir sua participação plena no contexto acadêmico. Sugere-se acompanhamento das dificuldades relatadas em relação ao suporte recebido durante a graduação, promovendo diálogo com os profissionais responsáveis quando necessário. Também se orienta a manutenção do investimento em seus projetos de vida e objetivos profissionais, considerando seu bom repertório reflexivo, capacidade de planejamento e motivação para o crescimento pessoal. Recomenda-se continuidade das oportunidades que favoreçam experiências de independência, mobilidade e ampliação da participação social. V. Considerando as demandas identificadas ao longo dos encontros, orienta-se continuidade do trabalho voltado ao fortalecimento da autonomia, especialmente em aspectos relacionados à mobilidade, confiança em suas capacidades e enfrentamento de situações que envolvam independência e tomada de decisões. Recomenda-se incentivo gradual à participação em atividades que promovam maior segurança para deslocamentos e ampliação da autonomia, respeitando seu ritmo e suas necessidades individuais. Sugere-se continuidade das reflexões sobre autoconfiança, enfrentamento de medos e desenvolvimento de estratégias para lidar com situações novas ou desafiadoras. Também se orienta a manutenção dos espaços de reflexão sobre projetos de vida, relações interpessoais, cidadania e participação social, favorecendo a construção de uma percepção mais positiva sobre suas capacidades e possibilidades futuras. De forma geral, recomenda-se a continuidade do acompanhamento psicossocial dos participantes, visando fortalecer habilidades sociais, autonomia, autoestima, autorresponsabilidade, planejamento de vida, enfrentamento de frustrações e exercício da cidadania. Sugere-se manutenção das atividades grupais, considerando os benefícios observados na troca de experiências, no sentimento de pertencimento e no desenvolvimento emocional e social dos participantes ao longo do semestre. **30/06/2026** - Elaboração de Relatório Semestral.

Horário do grupo: É realizado de forma semanal de terça-feira das 14h30 às 15h30.

Público-alvo e Ciclo Vital: Jovens adultos que estão em idade para realizar cursos profissionalizantes/faculdade ou que já estão realizando os mesmos, como também que estão se preparando para trabalhos/estágios.

Data/Período da Execução: Semanalmente em forma de grupo durante período de 12 meses.

Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais de forma individual.

Participação do Público-alvo: Os atendidos se mostraram participativos e interessados, em suas particularidades.

Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi – Psicóloga

b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:

Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim, a meta foi alcançada, pois, os participantes se mostram interessados e participativos com os temas apresentados, não querendo ir embora ao término do horário estabelecido. **Justificar:** Todos deram feedback positivo de forma verbal, e



	verbalizaram que estão muito satisfeitas com os atendimentos na psicologia. Avanços: Alguns dos usuários têm trazido questões a serem solucionadas e na semana seguinte apresentam a solução e os passos que estão tomando para solucionarem as questões abordadas de forma independente. Dificuldades: Um fator limitador é que um dos participantes tem dificuldade cognitiva e isso o limita a entender as suas próprias dificuldades, outro fator limitante é o fato de precisarem de terapia individual para crescimento pessoal e profissional e terem dificuldade na aceitação. Proposta de Superação das Dificuldades: Considerando a limitação apresentada estamos trabalhando a conscientização e troca entre o grupo, e também troca entre os profissionais para auxiliar de forma mais eficaz.
10	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES - PROGRAMAS: INTERVENÇÃO PRECOCE E EDUCAÇÃO a) Execução - “Descrição da Atividade”: Proporcionar um espaço contínuo de escuta qualificada, acolhimento e suporte emocional aos familiares e cuidadores dos usuários, mediado pela psicóloga, favorecendo a reflexão, o fortalecimento emocional e o desenvolvimento de estratégias de cuidado mais conscientes e sensíveis às necessidades específicas da pessoa com deficiência visual. Promover orientações que ampliem a compreensão sobre a deficiência visual, seus impactos no desenvolvimento global e no cotidiano familiar, possibilitando a identificação de práticas e estímulos adequados que potencializem, de forma realista e respeitosa, as capacidades dos usuários, fortalecendo a convivência saudável e os vínculos afetivos. Desenvolver atendimentos que favoreçam o reconhecimento dos direitos e deveres dos familiares e cuidadores, bem como a análise das vivências emocionais relacionadas ao sofrimento psíquico, às sobrecargas do cuidado e às experiências do dia a dia, incentivando posturas mais assertivas, empáticas e equilibradas nas relações familiares. Estimular o autocuidado, a autorreflexão e o olhar gentil para si, possibilitando que os participantes reconheçam seus próprios limites, necessidades e potencialidades, promovendo o fortalecimento emocional e a construção de recursos internos que se reflitam positivamente na qualidade do cuidado oferecido aos usuários. Forma de Execução (como ocorreu): 18/06/2026: Não tivemos grupo, por que, esse mês foi a festa junina com os familiares e usuários no CPC. 25/06/2026: Elaboração do Relatório Semestral. Horário do grupo: Este mês o Café com Afeto grupo de familiares e cuidadores, foi abordado o tema de Autocuidado, foi realizado de forma mensal em 2 horários de quinta-feira das 9h30 às 10h30 e quinta-feira das 14h às 15h. Público-alvo e Ciclo Vital: Familiares dos usuários crianças e adolescentes com a realização de grupos mensais e atendimentos individuais quinzenalmente ou conforme demanda. Data/Período da Execução: Semanalmente/Quinzenalmente/ Mensal em forma de dupla, grupo ou individual durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais de forma individual. Participação do Público-alvo: Foi percebido que a participação na quinta-feira foi mais efetiva, porque os usuários estavam sendo atendidos no mesmo horário em que o grupo foi realizado, com isso para o mês que vem será realizado na quinta de manhã e à tarde para proporcionar mais adesão. Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi - Psicóloga. b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim, a meta foi alcançada, pois os familiares que participaram demonstraram interesse e interação com o grupo na festa. Justificar: As famílias demonstraram diante a verbalização e interação com o grupo, estarem à vontade para compartilhar suas dores, alegrias e sonhos com o grupo, o que pode se perceber que o grupo é importante e necessário, mesmo com toda a dificuldade de participação. Avanços: Todos foram atendidos, mesmo que de forma individual, quem não pode participar do grupo. Dificuldades: Constatou-se a presença de um fator limitador à participação das famílias nos grupos, uma vez que muitas mães não conseguem



	comparecer devido à ausência de rede de apoio para o cuidado com os filhos durante os encontros, por esse motivo esse mês priorizamos a festa como forma de interação, por não conseguirem vir mais de uma vez no mês no CPC, principalmente sem a criança. Proposta de Superação das Dificuldades: Considerando a limitação apresentada pelas famílias, sugere-se a manutenção do formato já consolidado de atendimentos individuais e interdisciplinares, dado que este tem demonstrado evolução positiva nos casos, além dos atendimentos em grupo mensal. Manter a oferta de dois horários, manhã e tarde, onde a família poderá optar, o horário que melhor se adapta a sua realidade. Continuar os atendimentos híbridos (presenciais e/ou online), quando viável, possibilitando maior adesão das famílias que enfrentam barreiras de deslocamento ou organização doméstica. Ações em rede, articulando com escolas, serviços de saúde e assistência social, para minimizar conflitos de agenda e fortalecer a corresponsabilidade no acompanhamento dos casos. Mesmo que o quórum seja baixo, continuamos a realizar as atividades em grupo, nos dias que mais estamos tendo adesão, por percebermos a necessidade e importância de grupos psicossociais para as famílias como ambiente de troca e identificação.
11	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES – Destaque Grupo de Criança a) Execução - “Descrição da Atividade”: Promover o desenvolvimento socioemocional das crianças, fortalecendo habilidades sociais, emocionais e de convivência, favorecendo a autonomia, a expressão de sentimentos e a construção de relações interpessoais saudáveis, respeitando suas singularidades e necessidades específicas, incluindo a deficiência visual. Forma de Execução (como ocorreu): 04/06/2026: Feriado. 11/06/2026: No grupo de hoje, foi realizado o ensaio da festa junina em conjunto com os profissionais da Pedagogia e da Terapia Ocupacional. Durante a atividade, G. apresentou intensa irritabilidade, possivelmente relacionada ao efeito rebote da medicação, considerando que havia permanecido um período sem uso e retomou o tratamento na data de hoje. O participante demonstrou comportamento opositor e dificuldade em seguir as regras propostas, recusando-se a participar das atividades, insistindo em permanecer no celular e, em alguns momentos, jogando-se ao chão. Também verbalizou que a psicóloga o havia empurrado, embora o fato não tenha ocorrido. As demais profissionais presentes e uma das crianças que acompanhavam a situação esclareceram que isso não havia acontecido, porém G. manteve a afirmação, relatando que contaria o ocorrido à mãe. Ao término do atendimento, foi realizada conversa com a mãe, juntamente com a Coordenadora, esclarecendo os acontecimentos e reforçando a importância da adesão ao tratamento medicamentoso para o manejo dos comportamentos apresentados. O registro da orientação foi realizado no FOR109. 18/06/2026: Festa Junina. 25/06/2026: O encontro teve início com o momento de acolhimento e café da manhã, favorecendo a socialização e a organização da rotina do grupo. Estiveram presentes as crianças G. e R. Observou-se que G. apresentou comportamento calmo, colaborativo e participativo durante todo o atendimento. Foi relatado que a criança retornou ao uso da medicação, demonstrando boa resposta no contexto grupal, com maior capacidade de atenção, regulação comportamental e engajamento nas atividades propostas. Como atividade principal foi utilizado o jogo Pizzaria Maluca, recurso lúdico que estimula importantes habilidades cognitivas, emocionais e sociais. Durante a brincadeira, as crianças foram incentivadas a seguir regras, aguardar a vez, manter a atenção às instruções, exercitar o controle dos impulsos, a memória de trabalho, o planejamento e a resolução de problemas. Em nível emocional, o jogo favoreceu a tolerância à frustração, o manejo da ansiedade diante dos desafios, a flexibilidade cognitiva, a persistência e o desenvolvimento de habilidades de convivência, como cooperação, respeito às regras e interação positiva com o outro. G. demonstrou melhora significativa na autorregulação comportamental, permanecendo atento às atividades e respeitando os combinados do grupo, participou ativamente do jogo, aguardando sua vez e apresentando boa tolerância diante dos desafios propostos. R. também participou da atividade de forma adequada, envolvendo-se nas propostas e interagindo de maneira positiva durante o jogo, demonstrando compreensão das regras e interesse pela atividade. O encontro transcorreu de forma tranquila, possibilitando o fortalecimento das habilidades sociais, emocionais e cognitivas das crianças presentes. A proposta para semestre que vem é dar continuidade às atividades lúdicas voltadas para o desenvolvimento das habilidades sociais, controle inibitório, atenção, tolerância à frustração, respeito às regras e fortalecimento da autorregulação emocional, considerando as necessidades individuais de cada participante.



	Horário do grupo: Grupo de crianças acontece semanalmente de terça das 8h30 às 9h30. Público-alvo e Ciclo Vital: Crianças de 04 a 10 anos. Data/Período da Execução: Semanalmente em forma de grupo durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais e visitantes de várias áreas para contribuição ao conhecimento. Participação do Público Alvo: Muito ativa, interessados, todos com muita abertura para as trocas e descobertas. Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi – Psicóloga
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Utilizamos o espaço/tempo para melhor receber os usuários com suas demandas. Avanços: Todos responderam a procura da psicóloga e quando necessitavam procuraram o serviço de psicologia para que fossem acolhidos ou para tirarem suas dúvidas e serem encaminhados para outros profissionais da área da saúde mental, e orientados em suas angústias e dúvidas. Dificuldades: No mês de Junho os usuários foram atendidos e observamos um fator limitante que é o comprometimento dos pais em relação a assiduidade, medicamento e estimulação positiva, como também de higiene. Proposta de Superação das Dificuldades: Quando necessário, em conjunto com o Serviço Social, a Coordenação e outros profissionais, entramos em contato com os participantes e oferecemos orientações, dentro das possibilidades, a fim de auxiliar com informações relevantes.
11	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES – Destaque Grupo de Adolescente a) Execução - “Descrição da Atividade”: Consolidar um espaço psicossocial de acolhimento, escuta e troca, que favoreça o aprofundamento do autoconhecimento, o fortalecimento da identidade e o desenvolvimento da autonomia emocional e social dos adolescentes com deficiência visual, possibilitando a construção de projetos de vida mais conscientes, relações interpessoais mais saudáveis e maior participação social. Promover vivências que estimulem a responsabilização progressiva sobre si, o reconhecimento de potencialidades e limites, o enfrentamento de desafios cotidianos e a elaboração emocional das experiências vividas, favorecendo a construção de posicionamentos mais assertivos diante das demandas pessoais, familiares, escolares e sociais. Estimular a reflexão crítica sobre o lugar social da pessoa com deficiência, fortalecendo a compreensão de direitos, deveres, acessibilidade, inclusão e pertencimento, bem como o desenvolvimento de estratégias para lidar com preconceitos, frustrações e barreiras atitudinais, ampliando a autonomia e a autoestima. Forma de Execução (como ocorreu): 04/06/2026: Feriado. 11/06/2026: No encontro realizado ontem, estiveram presentes os adolescentes E., B., ED. e M. Inicialmente, a Assistente Social Letícia abordou a realização da Conferência Municipal de Americana, ressaltando a importância da participação dos adolescentes no evento, que ocorrerá no dia 23/06, das 8h às 14h, enfatizando o exercício da cidadania e da participação social. Em seguida, a Coordenadora Silmara reforçou o convite e destacou a relevância do envolvimento dos jovens nos espaços de discussão e construção de políticas públicas. Na sequência, a estagiária de Psicologia, Júlia, conduziu uma palestra com o tema Ansiedade, promovendo um momento de reflexão e troca de experiências. Inicialmente, explicou o conceito de ansiedade, diferenciando a ansiedade considerada funcional ou positiva daquela que, quando intensa e persistente, pode causar prejuízos e adoecimento emocional. Durante a atividade, estimulou a participação dos adolescentes por meio de perguntas sobre os impactos da ansiedade no cotidiano. A adolescente E. destacou-se pela participação ativa, compartilhando seus sintomas, dificuldades e desafios enfrentados em decorrência da ansiedade, favorecendo um espaço de acolhimento e identificação entre os participantes. Ao final do encontro, os adolescentes realizaram uma devolutiva positiva sobre a atividade desenvolvida, agradecendo à estagiária Júlia pelo empenho, dedicação e pela forma clara e acolhedora com que conduziu a palestra, demonstrando interesse e



	envolvimento com o tema trabalhado. 18/06/2026: Festa Junina. 25/06/2026: Fechamento de tudo o que foi falado esse semestre e o que é sugerido para o semestre que vêm. No grupo de hoje participaram B, E, Ed e MP. Faltaram sem avisar C e F e com justificativa W. Realizamos a avaliação semestral, e B. relatou que aprendeu que precisa saber controlar a ansiedade, E. que foi legal aprender sobre ansiedade e identificar as ansiedades dela. E que gostou de ouvir sobre ansiedade e serviu muito para refletir. MP que gostou do trabalho desse semestre e aprendeu a se expressar melhor, principalmente o que sente. B relatou que gostaria de trabalhar mais jogos e emoções. (Bingo das Emoções). E que gostaria de dinâmicas, como são feitas no grupo porque ela adora. A psicóloga mediou dizendo algumas atividades possíveis pelo que á foi feito ao longo do ano e também o que foi ouvido que eles querem: Que são dinâmicas mais corporais e jogos mais interativos, Role play = teatro, Relaxamento/acolhimento, Brincadeira com bexiga d'água, Piquenique na praça ou quadra, ir na lanchonete, apresentação para a equipe do CPC de algum tema que aprenderam na psicologia, Ida a sorveteria, Apresentação para a equipe do CPC de algum tema que aprenderam na psicologia, Jogos de tabuleiro e Amigo da onça antes do acolhimento, como também chá de bb da psicóloga. Quando foi falado/ lembrado/ recordado sobre a última semana do mês eles falaram/relataram que o grupo de tecnologia. E. disse que o jogo foi uma coisa legal. B. Gostaria de perguntas mais específicas para ter uma maior participação. Acha que, se não for prático (sentindo/vivenciando), ele não consegue aprender, falou que precisa de exemplos mais práticos. Pelo contexto, as anotações revelam algo muito importante para o planejamento do próximo semestre: os adolescentes estão pedindo menos conversa expositiva e mais atividades práticas, corporais, vivenciais e relacionadas à vida real, como sair para a rua, pegar ônibus, ir a estabelecimentos, teatro/role play, jogos, empreendedorismo e situações concretas do cotidiano. Isso pode orientar bastante a construção do plano de trabalho para o segundo semestre. Horário do grupo: Grupo de adolescentes acontece semanalmente às quintas-feiras das 14h00 às 15h00. Público-alvo e Ciclo Vital: Adolescentes de 11 a 17 anos. Data/Período da Execução: Semanalmente em forma de grupo durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais e visitantes de várias áreas para contribuição ao conhecimento. Participação do Público Alvo: Muito ativa, interessados, todos com muita abertura para as trocas e descobertas. Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi – Psicóloga
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Utilizamos o espaço/tempo para melhor receber os usuários com suas demandas. Avanços: Todos responderam a procura da psicóloga e quando necessitavam procuraram o serviço de psicologia para que fossem acolhidos ou para tirarem suas dúvidas e serem encaminhados para outros profissionais da área da saúde mental, e orientados em suas angústias e dúvidas. Dificuldades: No mês de Junho os usuários foram atendidos e observamos dificuldades em relação a assiduidade, fator que não estávamos tendo anteriormente com o grupo, a justificativa foi por questões de saúde deles ou dos familiares, como também compromissos na escola, já que a maioria estuda período integral, esse mês tivemos a festa junina e também feriado o que limitou os dias de atendimento do grupo. Proposta de Superação das Dificuldades: Quando necessário, em conjunto com o Serviço Social, a Coordenação e outros profissionais, entramos em contato com os participantes e oferecemos orientações, dentro das possibilidades, a fim de auxiliar com informações relevantes.
	Nome da Atividade: GRUPO DE ACESSIBILIDADE EM TOUCH SCREAM
	a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu): Com o intuito primordial de manter um ambiente propício à aprendizagem de novos recursos e à troca de



12	experiência entre os participantes, promovemos os encontros ouvindo as demandas e vivências dos membros e praticamos atividades que aprimorem suas habilidades no uso dos celulares. Houve ainda o período de elaboração de relatórios de evolução semestral que nos auxiliam na evidência da evolução e itens a serem trabalhados com os participantes no próximo semestre. Horário do grupo: Semanalmente às sextas-feiras das 10h às 11h30 Público Alvo e Ciclo Vital: Usuários a partir de 18 anos. Data/Período da Execução: Semanalmente, às sextas-feiras das 10h às 11h – carga horária de 1 hora. Materiais que foram utilizados: Smartphones dos próprios usuários com sistema Android e recursos de acessibilidade como Talkback; aplicativos como Be My Eyes, Cash Reader, Taptapsee, Lookout, Seeing AI, Lazarillo (GPS acessível), Voxia, redes sociais, configurações do Android, dentre outros; fones também trazidos pelos integrantes. Participação do Público Alvo: Mantém-se muito ativa, pois trazem suas demandas e acatam as ideias compartilhadas no momento dos encontros. Podemos, inclusive, vislumbrar tal participação no nosso relatório de evolução semestral, elaborado no término deste primeiro semestre. Responsável pela Execução: João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Foram atendidos 04 usuários de Americana em 4 encontros. No momento, não houve maiores demandas. Avanços: Os usuários evoluem de acordo com suas habilidades e contextos de vida. Trabalhamos para que todos possam usufruir da melhor forma os momentos proporcionados. Relatamos aspectos de sua evolução no relatório de final de semestre. Dificuldades: Não tivemos dificuldades relevantes a ponto de prejudicar o andamento das atividades. Proposta de Superação das Dificuldades: Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação relevante que melhorem o uso dos seus celulares.
13	Nome da Atividade: SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução: A equipe técnica realizou reuniões e articulações com a rede socioassistencial, educacional e de saúde, com o objetivo de fortalecer o trabalho intersetorial e ampliar o acesso dos usuários aos serviços disponíveis nos territórios. Entre as ações desenvolvidas, reunião realizada em 01/06/2026 com o Vereador Renan e o professor de dança Stefanny, para discussão de uma parceria voltada à oferta de aulas de dança para usuários adultos do CPC. Também foram estabelecidos contatos com a Secretaria de Educação de Americana para discussão e acompanhamento do caso de um adolescente do município. Além disso, em 10/06/2026, a equipe técnica participou de reunião na Escola Sapequinha em Americana, com o objetivo de orientar e alinhar estratégias de acompanhamento referentes ao caso de uma criança atendida pelo serviço. No município de Santa Bárbara d'Oeste, foram mantidos contatos sistemáticos com o CREAS para acompanhamento de um caso de alta complexidade envolvendo um usuário idoso, bem como articulações com a Secretaria de Cultura, Secretaria de Esportes e NAS Jardim Europa, visando identificar serviços e atividades que possam ser ofertados aos usuários do CPC. Além disso, foram realizados contatos com a Secretaria de Promoção Social de Santa Bárbara d'Oeste para alinhamento de fluxos de encaminhamento entre os serviços e que será agendada reunião para definir o fluxo. Participação no dia 30 de junho, da Assistente Social Letícia e da Coordenadora Silmara, na Assembleia de eleição da Sociedade Civil do CMDCA de Americana. A eleição de representantes da sociedade civil que integrarão o CMDCA, biênio 2026/2028, onde foi eleita como suplente a Assistente Social, que integrará o CMDCA.



	Organização da Palestra do Procon na instituição, que será realizada no dia 08/07/26 às 9h com o tema: “seu dinheiro, seus direitos, sua autonomia. Saiba reconhecer golpes e prevenir a violência patrimonial e financeira contra a pessoa idosa” em alusão ao junho Violeta. Participação no dia 30/06 da Assistente Social, Rosimary, na Oficina Rede SUAS: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosa e suas famílias. Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias. Data/Período da Execução: Diariamente, conforme demanda, durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Formulários impressos diversos, computador, máquina de Xerox, telefone, veículo. Participação do Público Alvo: Conforme a demanda, usuários, familiares e cuidadores foram orientados e encaminhados aos CREAS e CRAS para referenciamento e acesso a benefícios e serviços socioassistenciais. Responsável pela Execução: Rosimary Favarelli Toledo e Leticia Bertie da Silva Lopes – Assistentes Sociais.
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Conclui-se que a meta foi alcançada, considerando as articulações realizadas com a rede socioassistencial e intersetorial, os encaminhamentos efetuados e o acompanhamento das demandas apresentadas pelas famílias e usuários. Avanços: Houve avanços no fortalecimento do trabalho em rede, na comunicação entre os serviços e nas orientações relacionadas a direitos, benefícios e acessibilidade. Dificuldades: Encaminhamentos para consultas com a oftalmologista parceira da instituição, bem como visitas e avaliações nas escolas para análise de elegibilidade e direcionamento adequado, considerando que parte dos encaminhamentos realizados pela rede ainda não corresponde, necessariamente, ao público atendido pela instituição. Proposta de Superação das Dificuldades: Como proposta de superação, sugere-se a continuidade e fortalecimento das articulações intersetoriais, ampliação dos espaços de discussão de casos e acompanhamento contínuo das demandas, visando maior efetividade nos atendimentos e garantia de direitos aos usuários.
14	Nome da Atividade: Pedagogia a-) Execução - Descrição da Atividade - Atendimento Individual – Crianças, adolescentes e adultos: realização de atendimentos individualizados, com foco no desenvolvimento das habilidades visuais e educacionais dos usuários. Para pessoas com cegueira, são propostas atividades voltadas ao ensino, aprendizagem e aprimoramento do Sistema Braille; para pessoas com baixa visão, são desenvolvidas ações de estimulação visual, com o objetivo de potencializar o uso funcional da visão remanescente. Os atendimentos são planejados de forma individual, considerando as necessidades específicas, potencialidades, faixa etária, nível de desenvolvimento e desempenho visual de cada usuário. Incluem ainda a adaptação, elaboração e confecção de materiais acessíveis, bem como o treinamento e a orientação quanto ao uso adequado de recursos ópticos e não ópticos, visando à promoção da autonomia nas atividades cotidianas. São realizadas Avaliações da Visão Funcional com crianças, adolescentes e adultos, assim como Avaliações da Visão Funcional associadas à análise do desenvolvimento motor no contexto da Intervenção Precoce em bebês. Além das atividades específicas de cada atendimento, são propostas ações lúdicas, sensoriais e recreativas em diferentes espaços da instituição, como Sala de Integração Sensorial, Brinquedoteca, parque e quadra externa. Essas atividades favorecem o desenvolvimento global, a exploração do ambiente, a participação ativa e o fortalecimento das habilidades cognitivas, motoras, sensoriais e sociais dos usuários. Foi confeccionado um mural pedagógico com o tema “Copa CPC”, com o objetivo de promover a participação dos usuários em atividades relacionadas a um evento esportivo de grande relevância, favorecendo o desenvolvimento da



percepção visual e tátil, da comunicação, da linguagem, da orientação espacial, da socialização e do reconhecimento de símbolos, cores, formas e elementos culturais. No contexto da temática da Copa, durante os atendimentos pedagógicos foram desenvolvidas atividades adaptadas de acordo com as necessidades de cada usuário, contemplando identificação de cores, figuras e símbolos relacionados ao futebol, reconhecimento da bandeira do Brasil, exploração de diferentes texturas e materiais, atividades de pintura, colagem, recorte, pareamento, jogos pedagógicos, percepção tátil e visual, coordenação motora fina, lateralidade, esquema corporal e ampliação do vocabulário, respeitando as especificidades das crianças com baixa visão e cegueira. Ainda dentro da temática da Copa do Mundo de Futebol, a coordenação, em parceria com a pedagoga Isabel e a equipe de Marketing, representada por Mariela, elaborou um mural temático com fotografias dos usuários do grupo de crianças, transformadas em figurinhas inspiradas no álbum oficial da Copa do Mundo, compondo simbolicamente o **"Time Copa CPC"**. O mural foi apresentado individualmente aos familiares, proporcionando um momento de valorização das crianças e de socialização das atividades pedagógicas desenvolvidas durante os atendimentos. A iniciativa evidenciou o trabalho realizado por meio de propostas lúdicas e educativas, voltadas ao desenvolvimento das habilidades cognitivas, visuais, motoras, comunicativas e sociais, respeitando as potencialidades e as necessidades de cada usuário. Além disso, fortaleceu o vínculo entre família e instituição, promovendo maior conhecimento sobre o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Durante os atendimentos que antecederam a "Festa Junina", foram desenvolvidas atividades pedagógicas relacionadas à temática, incluindo reconhecimento de elementos característicos da festa, exploração de músicas, brincadeiras, vestimentas, alimentos típicos, pinturas, colagens, atividades de percepção visual e tátil, identificação de formas, cores e símbolos, além de ensaios das apresentações, estimulando memória, linguagem, coordenação motora, ritmo, expressão corporal, orientação espacial, interação social e participação coletiva. Participei, como colaboradora junto com a Pedagoga Gildete, dos ensaios e da organização do espaço para a apresentação do **"Casamento Caipira"**, realizada pelo Grupo Cine Cultura, composto por usuários adultos com baixa visão e cegueira. Sob a perspectiva pedagógica, a atividade proporcionou oportunidades de aprendizagem por meio de vivências culturais significativas, favorecendo o desenvolvimento da comunicação, da memória, da atenção, da expressão corporal, da orientação espacial, da autonomia e da interação social. Os ensaios e a preparação do ambiente estimularam o planejamento, a organização, a cooperação e o respeito às diferentes funções desempenhadas por cada participante, fortalecendo o protagonismo, a participação ativa e a valorização das potencialidades individuais em um contexto inclusivo e de construção coletiva do conhecimento. Foi realizada a tradicional Festa Junina **"Arraial do CPC"**, proporcionando vivências culturais significativas e fortalecendo a integração entre usuários, familiares e colaboradores da instituição. O evento contou com a apresentação do **"Casamento Caipira"**, realizada pelo Grupo Cine Cultura, com a participação das pedagogas Isabel e Gildete. As crianças participaram da apresentação de dança ao som da música **"Arraia da Alegria"** e da tradicional quadrilha, envolvendo também familiares e cuidadores. A atividade favoreceu momentos de convivência, inclusão, fortalecimento dos vínculos afetivos, valorização da cultura popular e desenvolvimento das habilidades sociais e comunicativas. Ao final da festividade, foram oferecidos alimentos típicos, como cachorro-quente, pipoca, salgadinhos e doces, proporcionando aos participantes uma vivência cultural completa e momentos de confraternização entre usuários, familiares e equipe. No mês de junho, também foi iniciada a elaboração dos relatórios semestrais dos usuários, contemplando a descrição da evolução observada durante o primeiro semestre, bem como o preenchimento dos indicadores técnicos, contribuindo para o acompanhamento sistemático e o planejamento das intervenções para o período subsequente.

- **Outras atividades desenvolvidas:** Participei, como colaboradora, juntamente com outros profissionais da instituição, da montagem da decoração da Copa na recepção do CPC. A organização desse ambiente teve como objetivo criar um espaço acolhedor, inclusivo e significativo, favorecendo a exploração visual e tátil dos elementos decorativos, a contextualização de conteúdos relacionados ao evento esportivo e o fortalecimento do sentimento de pertencimento dos usuários.



- **Grupo Cine Cultura Inclusiva:** Foram realizados três encontros do Grupo Cine Cultura, nos dias 12, 19 e 26, das 8h30 às 9h40. No dia 12 a atividade foi voltada, principalmente, ao ensaio para a apresentação do teatro “**Casamento Caipira**”, realizado durante a Festa Junina do CPC, no dia 18/06/2026. Os participantes estiveram envolvidos em todas as etapas da preparação, demonstrando dedicação, interesse e compromisso com as atividades propostas. Os ensaios proporcionaram momentos de aprendizagem, integração e desenvolvimento pessoal, contribuindo para o fortalecimento de diversas habilidades. A atividade favoreceu o desenvolvimento da criatividade, da memória, da comunicação, da expressão corporal, da socialização e do trabalho em equipe. Além disso, os participantes tiveram a oportunidade de ampliar a autoconfiança e desenvolver a capacidade de se apresentar em público. A apresentação do “**Casamento Caipira**” foi muito satisfatória, contando com o empenho e a participação ativa de todos os envolvidos. O resultado foi bastante positivo, proporcionando momentos de alegria, valorização da cultura e entretenimento ao público presente. No último encontro do mês, 26, foi realizada a avaliação semestral, na qual os participantes compartilharam pontos positivos, aspectos que poderiam ser aprimorados e sugestões para os próximos encontros. De modo geral, a avaliação foi bastante positiva, destacando a importância do grupo como espaço de aprendizagem, convivência e desenvolvimento pessoal. Além disso, houve a participação da coordenadora Silmara, que realizou a audiodescrição de fotografias da apresentação do “**Casamento Caipira**” durante a Festa Junina do CPC, possibilitando que os participantes com deficiência visual apreciassem as imagens de forma mais significativa e acessível. Dessa forma, as atividades desenvolvidas ao longo do mês atingiram os objetivos propostos, promovendo aprendizagem, valorização cultural, inclusão, fortalecimento dos vínculos entre os participantes e o desenvolvimento de suas potencialidades.

- **Atendimento Individual - Ensino do Braille para adultos – pedagoga Gildete**

Nesse mês, realizamos os seguintes atendimentos pedagógicos individuais:

1. Ensino e Prática do Braille:

2. Acompanhamento e prática de leitura em Braille, com foco na melhoria da fluidez de leitura e interpretação de texto (leitura em voz alta, se aplicável, para acompanhamento) Prática de escrita na Máquina Braille.

3. Desenvolvimento Sensorial:

- Estimulação tátil através de recursos pedagógicos específicos (Ex: Material em Braille, Lousa tátil, Célula Braille, etc.).

- Realização de atividades com jogos adaptados para o desenvolvimento cognitivo e motor.

4. Tecnologia e Acessibilidade:

- Realização de pesquisas escolares utilizando Inteligência Artificial (IA) como recurso de acessibilidade e apoio à aprendizagem.

5. Empréstimos de livros da Biblioteca Braille – com a finalidade de incentivar o hábito de leitura e promover a autonomia dos usuários.

- **Outras atividades desenvolvidas:**

Não houve a colaboração da pedagoga Maria Gildete e da assistente social Letícia no Grupo Psicossocial De Adolescentes, coordenado semanalmente pela psicóloga Rubia, devido a realização da "Festa junina".

No dia 08 de junho, a coordenadora Silmara, o presidente do CPC, Sr. Maurício, e a colaboradora Mariela, do setor de Marketing, participaram de uma entrevista concedida ao grupo do Jornal O Liberal, abordando o tema da tecnologia assistiva e sua importância para a promoção da autonomia, inclusão e qualidade de vida das pessoas com deficiência visual.



Forma de Execução (como ocorreu): Foram elaborados relatórios técnicos e realizados registros sistemáticos de acompanhamento dos usuários, além da participação em reuniões de equipe e discussões de casos, com o objetivo de subsidiar o planejamento e o alinhamento das intervenções. Foram desenvolvidas atividades em diferentes espaços da instituição, incluindo o parque, com propostas voltadas ao desenvolvimento da coordenação motora global, equilíbrio, orientação espacial e interação social entre as crianças. Na brinquedoteca, foram promovidas experiências lúdicas que favoreceram a criatividade, a autonomia, a socialização e a exploração significativa dos brinquedos. Na Sala de Integração Sensorial, foram utilizados recursos e equipamentos específicos para oferta de estímulos visuais, sensoriais e motores, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades perceptivas, motoras e funcionais dos usuários. No período, foi realizada a Festa Junina da instituição, a qual proporcionou vivências culturais, integração entre usuários, familiares e equipe, além do fortalecimento de vínculos sociais. A atividade contou com apresentações temáticas, participação das crianças e bebês em danças tradicionais, bem como momentos de convivência e socialização. Também foram oferecidos alimentos típicos da festividade, favorecendo uma experiência cultural completa e significativa para todos os participantes. Foram realizadas reuniões para alinhamento e definição de condutas de trabalho, em 10/06 com profissionais da Escola Educação Infantil "Sapequinha" de Americana e profissionais da Equipe Técnica do CPC, em 12/06 Reunião online com Profissional da Sala de Recursos DA EE "Professora Sylvania Aparecida Santos" de Nova Odessa e profissionais da Equipe Técnica do CPC.

Uso de tecnologia Assistiva (Alexia) com usuários no Grupo Cine Cultura Inclusiva e orientação no uso dos óculos Ray-ban Meta com a tecnologia assistiva (IA).

Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias

Data/Período da Execução: Atendimentos realizados semanalmente.

Materiais que foram utilizados: Notebook; formulários e documentos impressos; impressora convencional; cela Braille; lousa Braille; máquina Braille; impressora Braille; retroprojeter; materiais de papelaria em geral; brinquedos pedagógicos e recursos lúdicos; materiais concretos e objetos diversos utilizados nas atividades de estimulação visual, sensorial e motora; além de telefone fixo e aparelho celular para comunicação e organização das demandas da instituição.

Responsável pela Execução: Isabel Cristina Mantovani - Maria Gildete Maia Fernandes – Pedagogas

b) Monitoramento - "Aferição do Cumprimento das Metas":

Resultado do Monitoramento:

A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. As metas estabelecidas para o período foram atingidas conforme o planejamento previamente definido, considerando as necessidades e os objetivos individuais de cada usuário. Ao longo dos atendimentos, observou-se participação ativa e bom nível de engajamento dos usuários, bem como maior adesão de familiares e cuidadores às orientações e recomendações fornecidas pela equipe técnica. As intervenções realizadas contribuíram para o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades visuais, funcionais, cognitivas e motoras, respeitando as particularidades e o nível de funcionalidade de cada indivíduo. Adicionalmente, foram identificados avanços significativos na execução das atividades propostas, refletindo em maior autonomia, participação e desempenho dos usuários nas atividades do cotidiano. Em relação à participação no Grupo Cine Cultura, observou-se um aumento da demanda e a presença contínua dos usuários. Já nos atendimentos individuais – Braille - adulto não foi identificado um avanço significativo no processo de ensino do Braille.

Avanços: Ao longo do período, foram identificados progressos relevantes no envolvimento e na participação dos usuários nas atividades propostas, evidenciando maior interesse, segurança e disponibilidade para a exploração de novos desafios. Observou-se evolução gradual no desempenho dos usuários com baixa visão nas atividades de estimulação visual, favorecendo o melhor aproveitamento da visão funcional residual. De forma semelhante, os usuários com cegueira apresentaram avanços no processo de alfabetização e no uso do Sistema Braille, ampliando suas competências de leitura e



escrita. Verificou-se, ainda, maior engajamento nas atividades lúdicas, sensoriais e recreativas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras, sociais e de autonomia. Adicionalmente, muitos usuários passaram a demonstrar maior consciência de suas próprias conquistas e avanços, o que refletiu positivamente na autoestima e na motivação para a continuidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Em relação à participação no Grupo Cine Cultura, observou-se aumento da demanda e participação contínua dos usuários. Nos atendimentos individuais Braille (adultos) não foi possível identificar avanços significativos no processo de aprendizagem do sistema Braille.

Dificuldades: Ao longo do período, foram identificados desafios relacionados à manutenção da atenção, da motivação e da adesão às atividades propostas por parte de alguns usuários, especialmente em tarefas que demandavam maior concentração, persistência e seguimento de instruções específicas. Em determinados momentos, fez-se necessária a realização de intervenções adicionais para favorecer o engajamento e assegurar a participação efetiva nas propostas desenvolvidas. Também foram registradas ausências e descontinuidade na frequência de alguns usuários, o que pode comprometer a continuidade das intervenções e limitar as oportunidades de consolidação das habilidades trabalhadas. Esses fatores podem impactar o ritmo de desenvolvimento e a progressão dos objetivos estabelecidos, exigindo ajustes contínuos nas estratégias de atendimento, de modo a atender às necessidades individuais e favorecer melhores resultados.

Em relação ao Grupo Cine Cultura, observou-se pouca participação dos usuários no que se refere à realização de pesquisas e à apresentação de temas ou demandas de seu interesse.

Proposta de Superação das Dificuldades: Dar continuidade às orientações direcionadas aos familiares e cuidadores, fortalecendo sua participação ativa no processo de desenvolvimento dos usuários e reforçando a importância da assiduidade e do compromisso com a frequência aos atendimentos. Manter o planejamento de atividades individualizadas, estruturadas e motivadoras, compatíveis com as necessidades, potencialidades e características de cada usuário, de modo a favorecer maior engajamento e participação nas intervenções propostas. Busca-se, com essas ações, assegurar a continuidade do processo de aprendizagem, potencializar os resultados das atividades de estimulação visual e do ensino do Sistema Braille, bem como promover avanços progressivos na autonomia, no desempenho funcional e no desenvolvimento global dos usuários. Além disso, incentivar a conscientização dos usuários para que assumam uma postura mais ativa, contribuindo com sugestões de temas e conteúdo que favoreçam o desenvolvimento e o enriquecimento das atividades em grupo.

3.1.1. MARKETING

Durante o mês de junho, demos continuidade à divulgação do Outlet Pé Quente por meio das redes sociais, reforçando a comunicação da ação junto ao público. O Outlet Pé Quente foi realizado nos dias 12 e 13 de junho, reunindo colaboradores e apoiadores da causa.

Também realizamos uma nova demonstração dos óculos Ray-Ban Meta, utilizando o recurso de descrição de imagens para apresentar um quadro exposto na recepção do CPC. A repercussão da publicação despertou o interesse da imprensa local, e recebemos a visita de um jornalista do jornal O Liberal, que produziu uma matéria sobre a utilização da tecnologia como apoio às pessoas com deficiência visual atendidas pela instituição.

Iniciamos a campanha Pizza Solidária CPC, desenvolvendo um vídeo para divulgação nas redes sociais com todas as informações sobre a ação e incentivo às vendas. A entrega das pizzas ocorreu no último sábado do mês. Também produzimos um vídeo para a FEAMA, registrando um de nossos usuários caminhando ao lado de uma vereadora da cidade vendada, proporcionando uma vivência de conscientização sobre a deficiência visual.



Como forma de tornar o ambiente mais acolhedor e temático, decoramos a recepção da instituição em comemoração à Copa do Mundo.

Durante o mês também iniciamos o Varal Solidário, disponibilizando aos usuários peças arrecadadas durante a Campanha do Agasalho. A ação permaneceu disponível por uma semana e muitos usuários e familiares foram beneficiados. Nas redes sociais, publicamos um post de agradecimento às empresas e pessoas físicas que contribuíram com a Campanha do Agasalho, valorizando a parceria da comunidade com a instituição.

Realizamos ainda nossa tradicional Festa Junina, que contou com a participação de usuários, familiares e equipe, fortalecendo os vínculos e proporcionando momentos de integração.

Também foram realizadas reuniões com o Grupo Abelhinhas para definição do calendário de eventos do segundo semestre, reunião da equipe para alinhamento das ações referentes à Nota Fiscal Paulista e estratégias para novas captações de recursos, além de uma reunião para discussão da revitalização da biblioteca do CPC.

Por fim, foi elaborado o relatório "Acontece CPC – Primeiro Semestre", encaminhado ao setor financeiro para posterior envio aos apoiadores da instituição, reforçando a transparência das ações e a prestação de contas.

Avanços: O mês foi marcado pelo fortalecimento da visibilidade institucional, especialmente com a repercussão da publicação sobre os óculos Ray-Ban Meta, que resultou em uma matéria espontânea na imprensa local. Houve boa participação nas campanhas e eventos realizados, como o Outlet Pé Quente, o Varal Solidário, a Festa Junina e a Pizza Solidária, demonstrando o engajamento da comunidade. Também avançamos no planejamento de ações para o segundo semestre e na elaboração de materiais de transparência destinados aos apoiadores.

Dificuldades: Como em campanhas beneficentes, um dos principais desafios continua sendo ampliar o alcance das divulgações para atingir um público cada vez maior e aumentar a participação da comunidade. Outro desafio é a captação contínua de recursos e parcerias que permitam a manutenção e ampliação dos projetos desenvolvidos pela instituição.

Sugestões de melhoria: Fortalecer a divulgação das campanhas por meio de novos parceiros e veículos de comunicação, buscando ampliar o alcance das ações. Intensificar a produção de conteúdo que mostrem o impacto do trabalho realizado pelo CPC, aproximando ainda mais a comunidade da instituição. Dar continuidade às estratégias de captação de recursos, buscar novos voluntários, apoiadores e parceiros, além de acompanhar o andamento dos projetos de revitalização da biblioteca e demais melhorias estruturais previstas para o segundo semestre.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]



4. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA OFERTA ASSISTENCIAL	
Anexos	Documentos
Anexo I	Fotos

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

6. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO		
ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO		
Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	
COORDENADORA E DIRETORIA		
Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	
Mauricio Roberto Bosquero	Presidente	